

Relatório de Sustentabilidade 2011



NÓS APOIAMOS
O PACTO GLOBAL



CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011 | CREA-PR

PRESIDENTE

Eng. Civil Joel Krüger

Diretoria CREA-PR - Gestão 2012/2014

Eng. Agr. Osvaldo Danhoni, 1.º vice-presidente
Eng. Agr. Orley Jayr Lopes, 2.º vice-presidente
Eng. Efec. Antonio Carlos Dequech José, 1.º secretário
Eng. Civil Nilton de Oliveira Capucho, 2.º secretário
Eng. Mec. Carlos Alberto Bueno Rego, 3.º secretário
Eng. Civil André Luis Gonçalves, 1.º tesoureiro
Eng. Agr. Luiz Antonio Caldani, 2.º tesoureiro
Técnico Industrial Joel Correa Simão, diretor adjunto
Superintendente Eng. Agr. Celso Roberto Ritter

COMITÊ DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL CORPORATIVA - CRSC CREA-PR

Geógrafa Cacilda Redivo – Coordenadora
Tecnóloga Construção Civil Juliane Marafon – Coordenadora adjunta
Eng. Agr. Adriana Cristina Casagrande Costa de Souza
Jornalista Anna Caroline Preussler Pereira
Contador Leandro Rodrigues França
Administradora e Bel em Direito Márcia do Rocio Viana
Analista de Sistemas Renato Gonçalves Barros
Eng. Civil André Luís Gonçalves – Conselheiro Colaborador
Eng. Eletricista Sergio Luiz Cequinel Filho – Conselheiro Colaborador

CREA-PR – Rua Dr. Zamenhof, 35 – CEP 80.030-320 – Curitiba - PR
Central de Informações: 0800-410067
www.crea-pr.org.br
E-mail: crsc@crea-pr.org.br
Twitter: www.twitter.com/crea_pr
Facebook: facebook.com/creapr
http://pactoglobalcreapr.wordpress.com

Outros relatórios publicados

Relatório de Sustentabilidade do CREA-PR 2010 – disponível para download no site www.crea-pr.org.br

Para ler este relatório

As ações apresentadas nesse relatório estão inseridas nos 10 princípios do Pacto Global da ONU - Organização das Nações Unidas. Em cada uma das ações inserimos os princípios atendidos.



1 **RESPEITAR**
e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência



2 **ASSEGURAR**
a não participação da empresa em violações dos direitos humanos



3 **APOIAR**
a liberdade da associação e reconhecer o direito à negociação coletiva



4 **ELIMINAR**
todas as formas de trabalho forçado ou compulsório



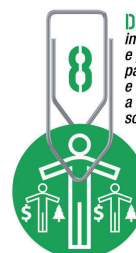
5 **ERRADICAR**
efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva



6 **ESTIMULAR**
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego



7 **ASSUMIR**
uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais.



8 **DESENVOLVER**
iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade sócioambiental



9 **INCENTIVAR**
o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis



10 **COMBATER**
a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno

SUMÁRIO

CARTA DO PRESIDENTE	7
PERFIL DO RELATÓRIO	9
PERFIL ORGANIZACIONAL	11
GESTÃO, GOVERNANÇA E COMPROMISSOS	17
O CONSELHO E SUAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS	24
PROGRAMAS E CONVÊNIOS	29
METAS PARA 2012	42
DIÁLOGO COM AS PARTES INTERESSADAS	45
COMO O CREA-PR SE COMUNICA COM AS PARTES INTERESSADAS	49
COMPROMISSO COM INICIATIVAS EXTERNAS	52
SOBRE O RELATÓRIO	55
TABELA DE INDICADORES GRI	56
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	72
BALANÇO SOCIAL	74
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI	78
CONSELHEIROS, INSPETORES E FUNCIONÁRIOS	86

CARTA DO PRESIDENTE

A proposta de desenvolver este relatório, mais que fazer parte de ações com foco na promoção da sustentabilidade, está ligada ao compromisso do CREA-PR com as boas práticas da gestão corporativa. O desempenho organizacional voltado ao desenvolvimento sustentável e às melhores práticas de gestão está inserido nas rotinas do Conselho, que tem entre outros méritos a conquista da certificação ISO 9001:2008, prova de que é possível quebrar paradigmas e mostrar que uma organização pública consegue perfeitamente prestar serviços ágeis e com qualidade.

Assim pautamos nosso trabalho, sempre com o intuito de assegurar aos profissionais e à sociedade que estes serviços continuem sendo prestados com a mesma maestria e excelência, buscando o nosso aprimoramento constante.

No ano que passou e que norteia este relatório de sustentabilidade, desenvolvemos inúmeras ações na busca pela excelência de nossas atividades. Cito como exemplos a profissionalização da fiscalização, o incentivo à conduta ética e a participação ativa na discussão de políticas públicas.

Com relação à fiscalização, nossa atividade-fim, conseguimos qualificar as ações fiscalizatórias com planejamento e atuação efetiva de nossos agentes de fiscalização, o que significa que o quadro atual do CREA-PR é composto por 98% de fiscais formados nas áreas de atuação do Conselho. Uma vitória que simboliza a valorização das profissões em sua essência.

A ética profissional, por sua vez, foi enaltecida com a implantação em 2011 de 50 Comissões de Ética nas entidades de classe que fazem parte do CREA-PR. Isso permitiu mais de 900 fiscalizações da conduta profissional e a realização de mais de 500 eventos de prevenção contra a infração de ética. Isso mostra que o tema é tratado como ferramenta para a melhoria do associativismo e da valorização profissional através do zelo com a qualidade e o comprometimento com o trabalho.

Por fim, o CREA-PR promoveu uma ampla participação de seus profissionais no debate das políticas públicas do Paraná e do Brasil, através do programa intitulado Agenda Parlamentar. Ao longo de 2011, a Agenda possibilitou a participação de mais de 15 mil profissionais neste trabalho, envolvendo 90% das entidades de classe registradas no CREA-PR e resultando em 32 EBDRs-Estudos Básicos de Desenvolvimento Regional, diagnósticos das carências municipais e formas de obter recursos para sanar estas demandas. O trabalho é tão amplo e aprofundado que foi convidado a ser apresentado na Comissão de Orçamento da União para possível inclusão no PPA-Plano Plurianual da União.

Neste ano, registro a mudança de gestão na presidência do CREA-PR, assumida por mim até 2014, mas reforço o compromisso de seguir batalhando por manter dia após dia o Conselho como referência nacional em qualidade, ética e respeito profissional. Reafirmo a proposta de inovar e especializar a fiscalização; qualificar a fiscalização de conduta; implantar o Fórum de Valorização e Defesa da Engenharia Pública; propugnar pela melhoria dos marcos regulatórios do CONFEA; fortalecer e inovar os programas de valorização profissional, como a Agenda Parlamentar e buscar a disseminação e adoção do Princípio da Sustentabilidade junto a base profissional.

Espero que em 2013 tenhamos o privilégio de retornar a este espaço e mostrar os avanços obtidos ao longo do ano de 2012, certo de que, tanto eu quanto a equipe que integra o CREA-PR, não mediremos esforços para transformar nossas metas em realidade.



Eng. Civ. Joel Krüger
Presidente do CREA-PR
Gestão 2012-2014

PERFIL DO RELATÓRIO

Esta é a segunda edição do Relatório de Sustentabilidade do CREA-PR, baseada nas diretrizes propostas pela GRI – *Global Reporting Initiative*, versão 3, ano 2006 e apresenta dados referentes ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2011, com edição anual.

Os dados do exercício anterior constam do Relatório de Sustentabilidade 2010 com edição impressa em língua portuguesa, disponível fisicamente na biblioteca do CREA-PR e disponível virtualmente no endereço <<http://pactoglobalcreapr.wordpress.com/>>.

Vale esclarecer que elaborar relatório de sustentabilidade é a prática de medir, divulgar e prestar contas para *stakeholders* internos e externos do desempenho organizacional visando ao desenvolvimento sustentável. “Relatório de sustentabilidade” é um termo amplo considerado sinônimo de outros relatórios cujo objetivo é descrever os impactos econômicos, ambientais e sociais (*triple bottom line*) de uma organização, como o relatório de responsabilidade social empresarial, o balanço social etc. Esse tipo de documento oferece uma descrição equilibrada e sensata do desempenho de sustentabilidade do Conselho, incluindo informações tanto positiva como negativa.

Este relatório de sustentabilidade, baseado nas Diretrizes da GRI - *Global Reporting Initiative*, divulga os resultados obtidos dentro do período relatado, no contexto dos compromissos, da estratégia e da forma de gestão da organização. Entre outros propósitos e pode ser usado como:

- Padrão de referência (*benchmarking*) e avaliação do desempenho de sustentabilidade com respeito a leis, normas, códigos, padrões de desempenho e iniciativas voluntárias;
- Demonstração de como a organização influencia e é influenciada por expectativas de desenvolvimento sustentável;
- Comparação de desempenho dentro e entre os Conselhos Regionais e outras organizações ao longo do tempo.

Para mais informações ou comentários contate o Comitê de Responsabilidade Socioambiental Corporativa - CRSC - através do *e-mail* <crsc@crea-pr.org.br>, ou pelo telefone 55 (41) 3350-6739.

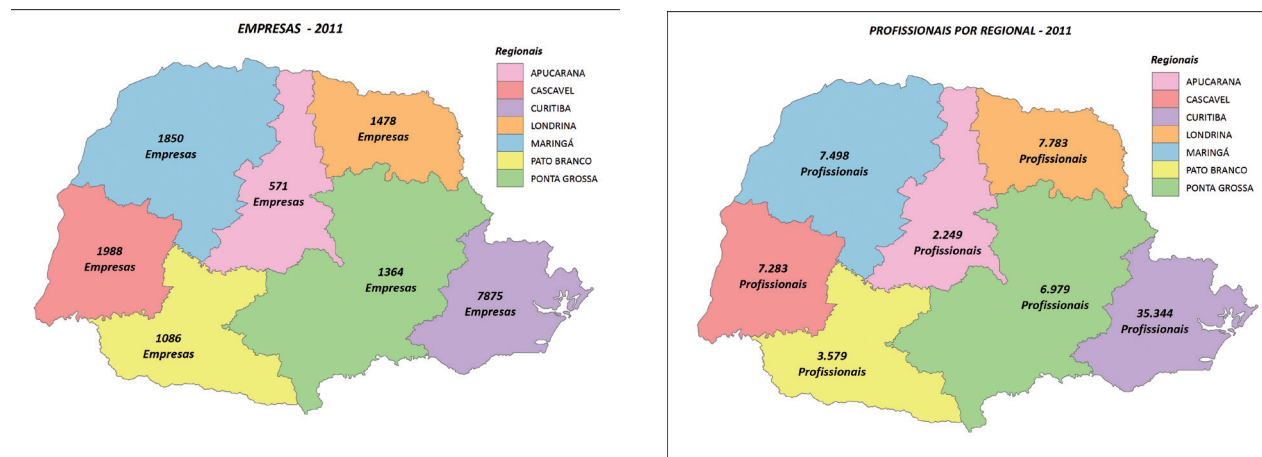
ESCOPO DO RELATÓRIO

O Relatório de Sustentabilidade do CREA-PR – edição 2011 disponibiliza aos funcionários, profissionais, entidades de classe, instituições de ensino, governo, estudantes, sociedade e demais partes interessadas uma ampla gama de informações sobre a gestão realizada em todas as unidades do CREA-PR, distribuídas em 36 cidades no Estado do Paraná.

A exemplo do primeiro relatório, publicado em 2010, para reportar os dados de 2011, foi utilizada a metodologia do *Global Reporting Initiative - GRI*, que promove a transparência no relato das ações realizadas ao longo do exercício, destacadamente no tocante a estratégia e análise dos principais impactos, riscos e oportunidades do Conselho, a forma de Governança e de engajamento dos *stakeholders* e indicadores de desempenho nas áreas econômica, ambiental e social.

O CREA-PR é o primeiro Conselho Regional a adotar o relato de seus resultados utilizando a metodologia do GRI para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade. Seu processo de elaboração contou com representantes de três importantes partes interessadas, a saber: conselheiros, entidades de classe e funcionários, que analisaram e discutiram conjuntamente todos os indicadores, sob o ponto de vista da materialidade, definindo o uso e relevância dos mesmos.

Distribuição de empresas/profissionais por regional



PERFIL ORGANIZACIONAL

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná - CREA-PR é uma Autarquia Federal com poderes delegados pela União e tem como função principal promover a valorização profissional e garantir a efetiva participação de profissionais habilitados nas áreas das Engenharias, Agronomia e Geociências, defendendo a sociedade com fundamentação na ética, proteção ao meio ambiente e nos aspectos humanos, sociais e econômicos. Entre as atribuições do Conselho estão a fiscalização, o controle, a orientação e o aprimoramento do exercício das atividades das profissões afetas.

Os órgãos executivo, deliberativos e auxiliares são formados por profissionais afetos ao Sistema CONFEA/CREAs, indicados pelas Entidades de Classe e Instituições de Ensino e durante um mandato de 3 anos, estes profissionais cumprem função de agentes públicos e desempenham a função de forma honorífica.

Está presente nas principais cidades do Estado, por meio das Regionais de Apucarana, Curitiba, Cascavel, Londrina, Maringá, Guarapuava (criada em 2012), Pato Branco e Ponta Grossa, e em 27 Inspetorias (onde conta com a colaboração de profissionais voluntários que desempenham a função de inspetores). A sede administrativa do CREA-PR está situada na cidade de Curitiba (Rua Dr. Zamenhof, 35 – Alto da Glória), em prédio próprio.

As atividades desenvolvidas pelos 354 funcionários distribuem-se tanto na realização dos serviços e programas como no atendimento de profissionais e sociedade com relação aos objetivos-fins do Conselho.

Serviços: planejamento e controle da fiscalização, registro de profissionais e empresas, área deliberativa, pesquisa Fale da Gente pra Gente, atendimento via Central de Informações, Ouvidoria, Serviços *On-line* (CAT *On-line*, InfoCREA, SIG) e Comunicação.

Programas: Agenda Parlamentar, Qualificação Profissional, Ambiente de Ensino a Distância, Casa Fácil, Campo Fácil, Relacionamento com as Instituições de Ensino, CREAjr-PR, Apoio às Entidades de Classe, Programa de Excelência em Projetos, Prêmio CREA de Qualidade e Acessibilidade.



Sede administrativa do CREA-PR em Curitiba.



Sistema CONFEA/CREA - O Sistema CONFEA/CREA foi criado em 11 de dezembro de 1933, a partir dos esforços coletivos de entidades profissionais que exigiam uma regulamentação para as atividades que exerciam. Inicialmente contava apenas com engenheiros, arquitetos e agrimensores e, hoje, abrange também os engenheiros agrônomos, geólogos, geógrafos, meteorologistas, técnicos agrícolas e industriais.

Dentre seus principais objetivos estão o de defesa da sociedade, regulamentação da profissão, propugnar pela ética profissional e a fiscalização do exercício profissional. Hoje, atua para manter o ordenamento do trabalho que assegure o pleno desenvolvimento das atividades profissionais, da ciência e da tecnologia, para o conforto e bem-estar da população. Integram o Sistema CONFEA/CREA o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – CONFEA, os Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia - CREA e a MÚTUA de Assistência dos Profissionais da Engenharia e Agronomia.

A Lei nº 5.194, de 1966, que regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro Agrônomo, confere ao sistema CONFEA/CREA suas atribuições e finalidade, como definido em seu artigo 1º:

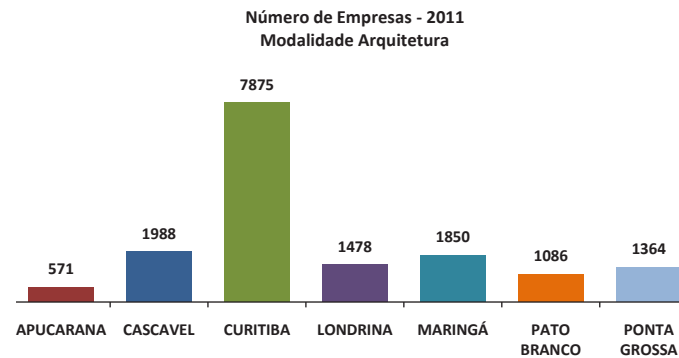
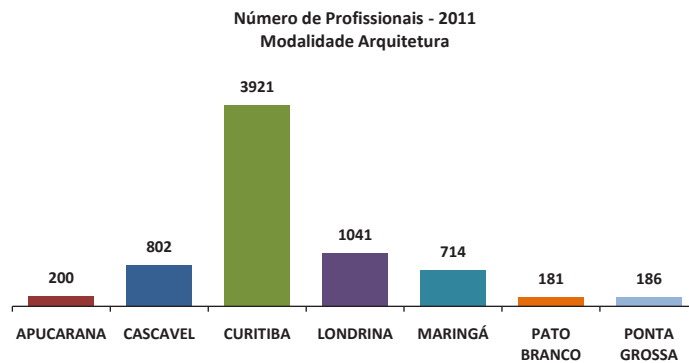
“As profissões de engenheiro, arquiteto e engenheiro agrônomo são caracterizadas pelas realizações de interesse social e humano que importem na realização dos seguintes empreendimentos:

- a) aproveitamento e utilização de recursos naturais;
- b) meios de locomoção e comunicações;
- c) edificações, serviços e equipamentos urbanos, rurais e regionais, nos seus aspectos técnicos e artísticos;
- d) instalações e meios de acesso a costas, cursos e massas de água e extensões terrestres;
- e) desenvolvimento industrial e agropecuário.”

Este enfoque caracteriza e dá o sustentáculo definitivo ao exercício profissional reservado, privilégio dos profissionais das Engenharias, da Agronomia, das Geociências, das Tecnológicas e Técnicas cabendo a estes a responsabilidade e o dever ético de administrar os riscos inerentes às suas realizações resguardando os interesses da sociedade quanto à saúde e segurança dos cidadãos e a preservação e respeito ao meio ambiente. Em suas áreas de abrangência, o Sistema CONFEA/CREAs agrega mais de 300 títulos profissionais, distribuídos nas áreas tecnológicas.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O CREA-PR no exercício de 2011 aplicou a Lei nº 12.378/2010 que criou o Conselho de Arquitetura e Urbanismo/CAU. Como consequência ocorreu a saída dos Arquitetos e Urbanistas do quadro de profissionais deste Conselho. Como consequência ocorreu a saída dos Arquitetos e Urbanistas do quadro de profissionais deste Conselho.



Órgãos Deliberativos do Conselho

Plenário - O Plenário é o Conselho propriamente dito. É a instância máxima do CREA e dentre as inúmeras funções do Plenário, conforme determinado em Lei, destacam-se: decidir, em grau de recurso, as questões enviadas pelas Câmaras Especializadas e baixar atos normativos para fiscalização do exercício profissional. Seu funcionamento é de estrutura parlamentar e os Conselheiros têm participação paritária.

CONSELHEIROS	
Ano 2008	101
Ano 2009	101
Ano 2010	109
Ano 2011	108

Confira o nome dos conselheiros do CREA-PR em 2011 na tabela ao final deste relatório.



Sessão Plenária do CREA-PR com a participação dos Conselheiros.

Câmaras Especializadas

As Câmaras Especializadas têm, dentre outras funções, julgar as infrações do Código de Ética; elaborar as normas para fiscalização das respectivas especializações profissionais; apreciar e julgar os pedidos dos profissionais e empresas registrados; determinar a capitulação da infração e aplicar as penalidades e multas previstas. As Câmaras têm autonomia decisória nas matérias de interesse de suas respectivas modalidades. Todos os membros das Câmaras Especializadas compõem o Plenário.

O CREA-PR se organiza em Câmaras Especializadas correspondentes a oito modalidades profissionais:

CEA - Câmara Especializada de Agronomia;

CEARQ - Câmara Especializada de Arquitetura*;

CEEC - Câmara Especializada de Engenharia Civil;

CEEE - Câmara Especializada de Engenharia Elétrica;

CEEMM - Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalurgia;

CEEQ - Câmara Especializada de Engenharia Química;

CEEST - Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho;

CEGEM - Câmara Especializada de Geologia e Engenharia de Minas.

* Em 16 de dezembro de 2011, em decorrência da Lei nº 12.378/2010, que cria o CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo, a CEARQ foi extinta.

Órgãos Executivos do CREA-PR

Presidência – A Presidência é o órgão máximo da administração do Conselho. Cabe a ele gerir toda a estrutura administrativa do CREA-PR, representá-lo e presidi-lo. Eleito por voto secreto, direto e facultativo dos profissionais regularmente registrados no Conselho Regional, cumpre mandato de três anos. Em 31 de dezembro de 2011 se encerra o mandato do presidente atual Engenheiro Agrônomo Álvaro José Cabrini Júnior, presidente por duas gestões (2006/2008 e 2009/2011).

Diretoria - A Diretoria é o órgão administrativo do CREA-PR. Os membros são conselheiros eleitos pelo Plenário, para mandato de um ano.

Órgãos auxiliares

Comissões - Pelo Regimento Interno do CREA-PR as Comissões são consideradas órgãos auxiliares na estrutura organizacional, auxiliando nas questões administrativas da Presidência e da Diretoria. Cada Comissão possui funções específicas.

Comissões Permanentes (composição anual)	Comissões Temporárias (composição anual)
Acervo Técnico Educação do Sistema Ética Profissional Orçamento e Compras Qualidade e Valorização Profissional Tomada de Contas	Acessibilidade Análise de Taxas Coordenadores Engenharia de Avaliações e Perícias Legislação Profissional Mediação e Arbitragem Meio Ambiente Renovação do Terço GT Agronomia GT Agrotóxico GT Avaliação de Acidentes em Obras GT Cartografia e Agrimensura GT Civil GT Drenagem Urbana GT Plano Diretor GT Pró-Equidade de Gênero GT Transporte

Inspetorias - São órgãos descentralizados do CREA para contribuir com a melhoria da fiscalização e do exercício profissional. Cada inspetoria é composta por até oito Inspectores, representantes das oito áreas correspondentes às Câmaras Especializadas. Um deles é designado Inspetor-chefe, responsável pela direção da Inspetoria. O mandato dos Inspectores é de 18 meses.

Número de Inspectores por mandato	
Mandato 01.01.2009 a 30.06.2010	239
Mandato 01.07.2010 a 31.12.2011	200

Dados coletados até 31.12.2011. Confira os nomes na tabela ao final deste relatório.

Papel do inspetor do CREA-PR

O inspetor é o profissional que atua junto à sua comunidade, contribuindo para melhorar a eficiência da ação fiscal, em defesa do exercício profissional e da sociedade. Cumpre função honorífica de representar a Presidência do CREA junto aos demais profissionais de sua circunscrição e de sua comunidade profissional.

É um delegado corporativo que deverá estar atento às necessidades, anseios e práticas do seu ambiente social de atuação. É um observador da conduta de seus pares, tanto da ética como da administrativa.

O inspetor é eleito por profissionais via eleição direta, realizada a cada 18 meses, via internet, para cada modalidade.

As inspetorias do CREA-PR estão assim divididas:

- Regional Apucarana: Apucarana, Araçongas, Ivaiporã.
- Regional Cascavel: Cascavel, Foz do Iguaçu, Mal. Cândido Rondon, Medianeira, Toledo.
- Regional Curitiba: Campo Largo, Curitiba Jardim Social, Curitiba Posto Boqueirão, Guaratuba, Paranaguá, Rio Negro, São José dos Pinhais.
- Regional Guarapuava: Guarapuava, Irati, Laranjeiras do Sul, União da Vitória.
- Regional Londrina: Bandeirantes, Cornélio Procopio, Ibaiti, Jacarezinho, Londrina, Sto. Antonio da Platina.
- Regional Maringá: Campo Mourão, Cianorte, Maringá, Paranavaí, Umuarama.
- Regional Pato Branco: Francisco Beltrão, Palmas, Pato Branco, Realeza.
- Regional Ponta Grossa: Castro, Ponta Grossa, Telêmaco Borba

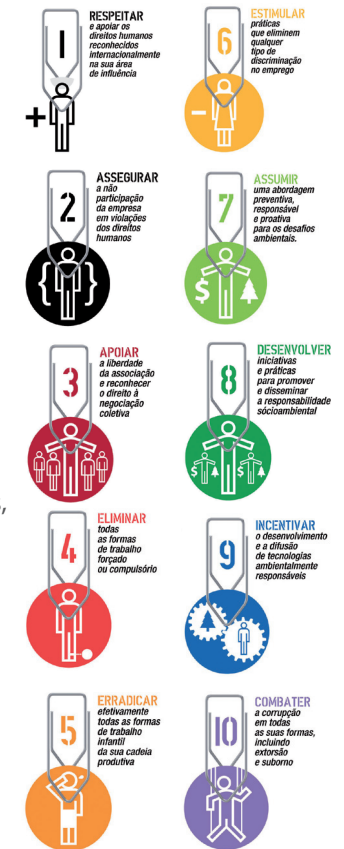
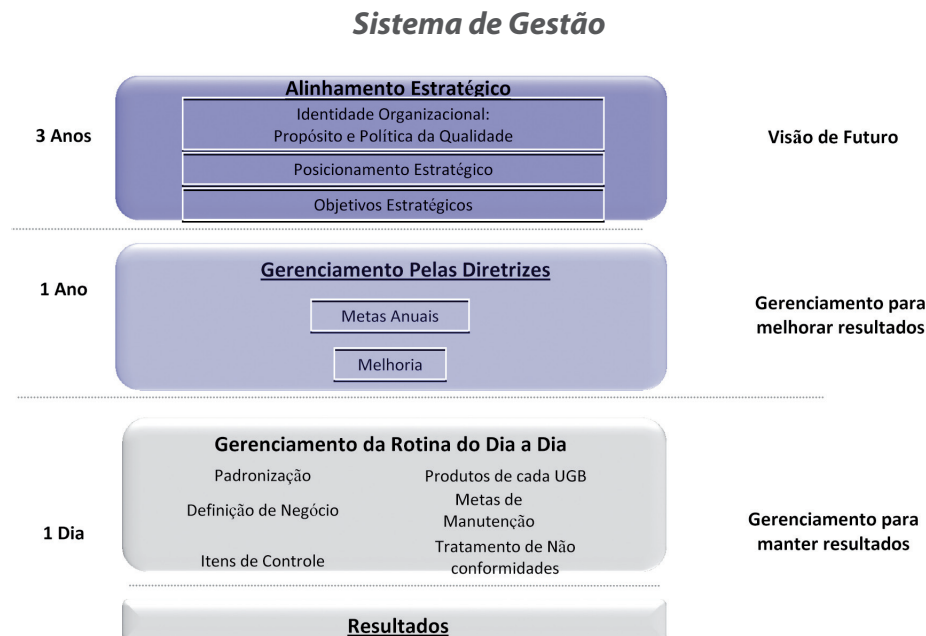
GESTÃO, GOVERNANÇA E COMPROMISSOS

Transparência e responsabilidade

O Sistema de Gestão adotado no CREA-PR está estruturado em objetivos e metas sendo utilizado o modelo de Gerenciamento pelas Diretrizes – GPD, dividido em três níveis: estratégico, tático e operacional.

O alinhamento estratégico é definido pela Alta Administração – Diretoria do Conselho, para um período de três anos, coincidindo com o mandato do Presidente.

Em 2011, para o alcance do objetivo “Realização e Integração Profissional” houve o desdobramento em objetivos estratégicos que se concretizam ao longo da gestão, sendo:



Objetivos Estratégicos em 2011

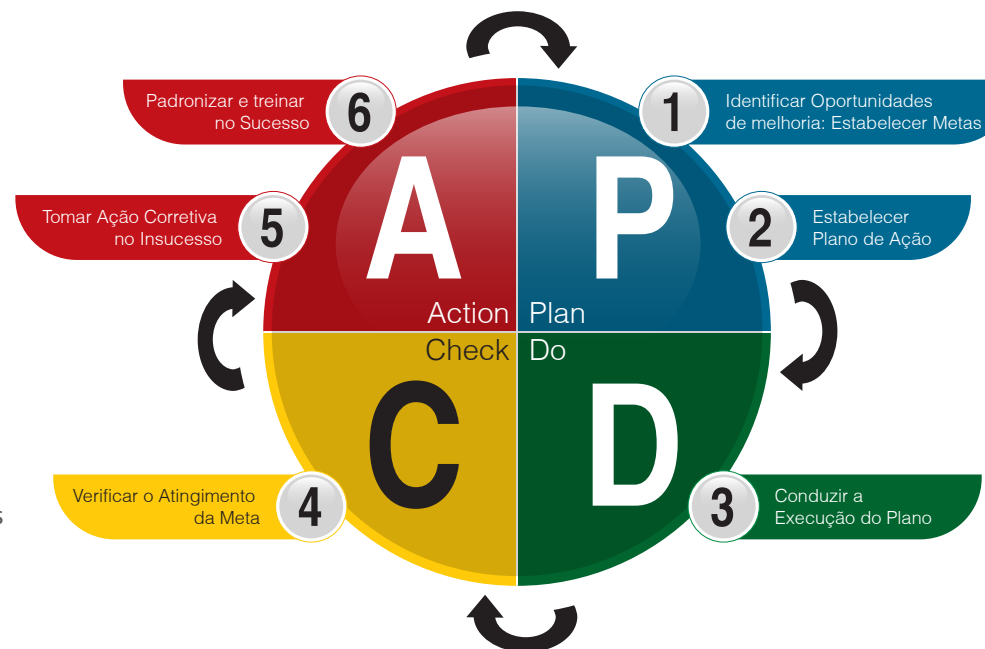
- Promover, reconhecer e certificar a excelência no planejamento, execução e manutenção de obras e serviços de Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geociências.
- Melhorar continuamente as rotinas do Conselho, com ênfase na promoção e defesa da ética no exercício das profissões.
- Promover a aproximação entre o Sistema Profissional e Gestores Públicos com vistas a construção de uma agenda positiva de melhorias das gestões públicas municipais.
- Fortalecer a atuação do Conselho no âmbito da formação profissional, com ações que incentivem a melhoria da qualidade dos cursos relacionados ao Sistema CONFEA/CREAs.

No nível tático, os objetivos estratégicos são desdobrados em metas de melhoria ou projetos para as áreas do Conselho, cujo prazo de desenvolvimento das ações é de 1 (um) ano, sendo cada um dos resultados, analisados bimestralmente pela Superintendência em reuniões de análise crítica com cada uma das áreas.

Já o nível operacional, denominado Gerenciamento da rotina do dia a dia, concretiza-se nas ações de rotina, dentro das Regionais, Departamentos e Assessorias, através das metas anuais, de manutenção dos bons resultados já obtidos.

O monitoramento dos resultados ocorre de forma mensal, no próprio setor e bimestral pela Superintendência nas reuniões de análise crítica. Semestralmente a Alta Administração reúne-se para a análise crítica, com o intuito de verificar se os objetivos estratégicos definidos estão sendo cumpridos, através da análise dos resultados dos projetos e também das metas consolidadas de todas as áreas do Conselho. Tanto nas reuniões bimestrais como nas reuniões com a Alta Administração sendo observado o desvio de resultados, automaticamente devem ser abertas ações corretivas através de ferramentas específicas de gestão capazes de identificar as causas dos desvios e proposição de ações para corrigir o resultado não desejado.

Para o planejamento, execução e verificação de cada um dos níveis do Sistema de Gestão do CREA-PR, é adotado o método do PDCA (*plan-do-check-act*), instrumento de melhoria contínua.



GOVERNANÇA COOPERATIVA

A concepção da teoria organizacional aplicada pelo CREA-PR atende pelo nome de Governança Cooperativa, tendo em vista o elevado índice de dispersão territorial dos públicos que se relacionam com o Conselho e a elevada concentração das estruturas de decisão na sede do CREA-PR. O modelo adotado para a governança tem como objetivos elevar a participação e interação dos Inspetores junto ao processo decisório, enquanto legítimos representantes das corporações profissionais locais; privilegiar os interesses dos profissionais, empresas, entidades de classe, instituições de ensino e estudantes, garantir o bom relacionamento entre esses públicos e as estruturas deliberativas do Conselho.



O superintendente do CREA-PR durante ação da Governança Cooperativa.

//
A Governança
Cooperativa reúne os fóruns
de profissionais, entidades de classe e
instituições de ensino que sinalizam quais são
as ações necessárias para serem trabalhadas, bem
como as principais necessidades que merecem debates
e soluções às profissões, como por exemplo a sugestão
de fiscalizações, fortalecimento de eventos em conjunto
com instituições, melhorias que o CREA pode gerar para
o ensino e formação dos futuros profissionais, ações de
planejamento urbano, aumento da atuação do CREA
na sociedade, entre outros temas”.
 //
Eng. Agr. Celso Roberto Ritter
Superintendente do CREA-PR

NESTE RELATÓRIO MOSTRAMOS NOSSA GESTÃO E AS INICIATIVAS VOLTADAS A SUSTENTABILIDADE





RESPEITAR
a agir os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência



ASSEGURAR
a não participação da empresa em violações dos direitos humanos



APOIAR
a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva



ESTIMULAR
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego



DESENVOLVER
iniciativas e práticas para promover a responsabilidade sócioambiental



COMBATER
a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno

Gestão da Qualidade do CREA-PR

Satisfação em relação aos produtos e serviços disponibilizados

Em termos de atendimento aos profissionais e empresas o Conselho vem buscando constantemente a redução dos seus prazos e o aumento do índice de qualidade dos produtos e serviços e consequentemente da satisfação dos seus clientes.

Um dos canais de comunicação bastante utilizado pelos clientes do CREA-PR é o tele ou *web* atendimento, cuja solicitação, via telefone ou *site*, é convertida num protocolo virtual que deve ser respondido num prazo de 2 dias. Em 2011 o prazo de atendimento permaneceu abaixo dos 2 dias estipulados num universo de 2.500 protocolos/mês.

Já as solicitações de produtos ou serviços protocolizadas no balcão para atendimento foram concluídas num prazo médio de 12 dias sendo a média de 13 mil solicitações por mês concluídas.

Em **2011** foram registrados **109.638** protocolos físicos

2 dias é o prazo máximo para atendimento aos protocolos virtuais, via Fale Conosco

POLÍTICA DA QUALIDADE

O CREA-PR está comprometido com:

- O fortalecimento das Entidades de Classe;
- A busca da excelência de nossos produtos e serviços e a melhoria contínua dos processos e procedimentos;
- Os preceitos éticos no exercício das profissões;
- A presença e a efetiva participação de profissionais no planejamento, execução e manutenção de obras e serviços;
- Sermos ágeis, confiáveis e cordiais em nossos atendimentos;
- O aprimoramento de nossos colaboradores e a adoção da meritocracia na gestão do Conselho;
- Os princípios de agilidade, legalidade e impessoalidade nas análises e julgamentos das áreas executivas e deliberativas.

Propósito CREA-PR: Resguardar o interesse público e a ética no exercício das profissões das Engenharias, da Agronomia, das Geociências, das Tecnológicas e Técnicas, buscando sua valorização, através da excelência na regulamentação, organização e controle destas profissões.

Pesquisa Fale da Gente pra Gente

O CREA-PR mede constantemente a satisfação do cliente com relação aos seus produtos e serviços por meio da pesquisa enviada diretamente aos solicitantes dos serviços. A ação é intitulada “Fale da Gente pra Gente” e funciona através de questionários entregues ao usuário após o serviço prestado. Com isso, o CREA-PR pretende oferecer um tratamento de excelência para a comunidade, seja profissionais, empresas ou público em geral.

FALE DA GENTE PRA GENTE

1- De 0 a 10, qual era sua EXPECTATIVA antes de vir ao CREA, quanto a qualidade geral dos nossos produtos/serviços.

2- Identifique o grau de satisfação em relação a(o):
Atendimento:

Satisfeito Parcialmente satisfeito Insatisfeito

3- Informações prestadas:

Satisfeito Parcialmente satisfeito Insatisfeito

4- Tempo de espera, aguardando o atendimento pessoal na inspetoria:

Satisfeito Parcialmente satisfeito Insatisfeito

5- Conservação, organização e limpeza do ambiente:

Satisfeito Parcialmente satisfeito Insatisfeito

6- Qualidade do produto/serviço entregue:

Satisfeito Parcialmente satisfeito Insatisfeito

7- Prazo de entrega do produto/serviço:

Satisfeito Parcialmente satisfeito Insatisfeito

8- Avalie de 0 a 10, a qualidade geral do produto/serviço RECEBIDO.

9- Realize sugestões/críticas que achar importante para a melhoria dos nossos produtos/serviços.

Índice de Satisfação

Para os produtos ou serviços concluídos é emitida uma pesquisa de satisfação aos usuários denominada “Fale da Gente pra Gente”. Em 2011 foram 11.731 questionários respondidos, de um universo de 35.728 enviados, onde 88,9% se declararam satisfeitos nos itens avaliados e 8,77% parcialmente satisfeitos e apenas 2,33% dos questionários trouxe a informação de insatisfação.

Índice de Expectativa no Atendimento

A pesquisa mediu também o índice de satisfação em relação à expectativa do cliente antes de vir ao CREA. A média dos 12 meses de 2011 mostrou que a expectativa dos clientes foi superada em 8,4% nos mesmos 11.731 questionários.

88,9% se declararam satisfeitos na pesquisa de satisfação do CREA

Redução das Reclamações

O número de reclamações formalizadas pelos clientes e que geraram não conformidades registradas no sistema de gestão do Conselho comprova os bons resultados realizados. Em 2011 foram registradas 221 não conformidades provenientes de reclamações de clientes externos, sendo que houve uma concentração no primeiro semestre do exercício e a média de reclamações no segundo semestre foi de apenas 8 ao mês.

METAS PARA 2012:

- Redução de Prazos de atendimento
- Reduzir de 26% para 20% o índice de insatisfação da Pesquisa Fale da Gente pra Gente em relação aos prazos de atendimento dos produtos e serviços

221 não conformidades provenientes de reclamações de cliente externos

//
Esta ferramenta permite identificar pontos fortes e fracos do atendimento, ajudando a melhorar a qualidade do serviço e aumentando a satisfação do cliente.

//
ENGENHEIRA DE PRODUÇÃO VIVIANI BERDUSCO,

Facilitadora da Regional Maringá do CREA-PR

//
As informações são utilizadas para melhorar continuamente o processo de serviços do Conselho. Sempre que observamos uma oportunidade de melhoria, buscamos alcançar novos resultados. Os índices vêm se mostrando muito positivos e trabalhamos para que sejam mais eficazes a cada dia.

//
ENGENHEIRO ELETRICISTA EDGAR TSUZUKI,

Gerente da Regional Londrina do CREA-PR

RECERTIFICAÇÃO NBR ISO 9001:2008

Em 2011 o CREA-PR completou um ano de certificação na Norma ABNT NBR ISO 9001:2008 no mês de novembro. Por dois momentos houveram auditorias externas de manutenção da certificação: em maio e em novembro, sendo que em maio foram identificadas 2 não conformidades e em novembro apenas 1. Nas duas auditorias realizadas foi destacado nos relatórios o alto grau de comprometimento com o sistema de gestão da qualidade por parte dos colaboradores e também ações de melhoria da prestação de serviços aos clientes com alto grau de reconhecimento pelos mesmos.

A empresa responsável pelas auditorias concedeu, portanto, ao CREA-PR a manutenção da certificação ISO em função do atendimento aos requisitos da Norma de qualidade até a próxima auditoria que acontece em maio de 2012.

METAS PARA 2012:

- Manutenção da certificação ISO 9001 em 2012

//
O CREA-PR desenvolveu um grande projeto na área da gestão para a implantação da ISO 9001:2008. Tenho acompanhado as melhorias e o avanço do Conselho no seu dia a dia e ressalto o comprometimento dos funcionários com os resultados.

//
VIVIANE FERNANDES TEIXEIRA,
*Auditora da ABS Quality Evaluation,
Certificadora do CREA-PR*

O CONSELHO E SUAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS



FISCALIZAÇÃO

Em 2011, foram efetuadas 46.890 fiscalizações pelo CREA-PR em todo o Estado. A ação fiscalizatória do CREA-PR promove a defesa das profissões das Engenharias, Agronomia e Geociências, através do comprometimento com a qualidade e a inovação.

Entre as ações fiscalizadas estão as rotineiras, atendimento a sinistros e as programáticas:

- FEF – Fiscalização de Empreendimentos em Funcionamento;
- FPI – Fiscalização Preventiva Integrada;
- FOP – Fiscalização em Órgãos Públicos; e
- FIA – Fiscalização Integrada de Acessibilidade.

Para aprimorar o nível dos procedimentos fiscalizatórios, o CREA-PR conta com uma equipe técnica formada por agentes fiscais, assessores e analistas técnicos qualificados tanto para o planejamento como para a execução da ação fiscalizatória.

Com relação à fiscalização de obras públicas, o CREA-PR possui procedimento específico nesta área, denominado FOP – Fiscalização em Órgãos Públicos, o qual abrange licitações, obras públicas e serviços públicos. A legislação determina que a obra pública ou serviços de engenharia quando contratados com terceiros seja precedida de licitação, ressalvadas as hipóteses previstas na Lei. No processo licitatório constam elementos técnicos, projeto básico e orçamento, que devem ser elaborados e executados por profissionais habilitados, portanto a fiscalização de licitações identifica os elementos técnicos e seus responsáveis. Quando identificados é verificada a regularidade dos profissionais e empresas e seus registros através das respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica – ARTs. Se não forem identificados elementos técnicos na licitação de obras públicas, este processo possivelmente poderá ser alvo de denúncia ao TCE. Além da fiscalização em si, são implementadas ferramentas orientativas aos envolvidos nos processos, através de palestras, manuais, entre outros.

46.890 é o número de fiscalizações realizadas pelo CREA em 2011

A fiscalização através de edital de Licitação é realizada junto ao Órgão Licitante onde é analisado o processo licitatório e identificados os responsáveis técnicos pela elaboração de projetos, orçamentos, demais elementos técnicos e execução de obras e serviços de engenharia. A fiscalização da Obra Pública é realizada quando identificada obra em andamento ou concluída. Já a fiscalização de Serviços Públicos de Engenharia realiza-se junto ao Órgão Público onde são identificados os serviços contratados, os profissionais e as empresas executoras ou também pode ser realizada *in loco*, isto é, no local de sua execução.

Em 2011, as sete regionais do Estado realizaram este tipo de fiscalização, inserida nos respectivos planejamentos mensais. Também em 2011 houve a renovação e ampliação do convênio entre CREA-PR e Tribunal de Contas do Estado do Paraná - TCE-PR, para intensificar a fiscalização conjunta nesta área, especialmente em relação à obras paralisadas, além de ações de orientação direcionadas aos funcionários de entidades públicas para esclarecer dúvidas sobre processo licitatório.

Esta fiscalização promove a valorização profissional e a sua inserção no sistema, a sua efetiva participação no processo licitatório, a construção de um ambiente orientado e reservado ao exercício ético das profissões e o aprimoramento dos profissionais responsáveis pela atividade fiscalizada.



Fiscais do CREA-PR durante ação de fiscalização.

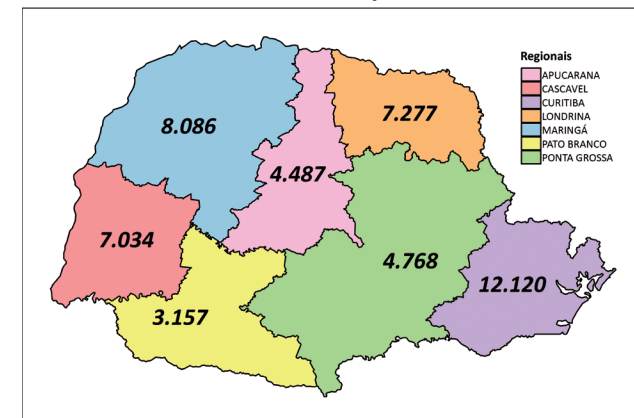
Números de 2011




Fiscalizados **1.150** processos licitatórios, **964** obras públicas e **1.638** serviços públicos

METAS PARA 2012:

- Atuar em parceria com o TCE para averiguação das obras públicas paralisadas, aperfeiçoar a comunicação entre os bancos de dados dos dois órgãos e os procedimentos de fiscalização.
- Ampliar para 60.000 números de fiscalizações no Estado.
- Criação do DEFIS - Departamento de Fiscalização.
- Criação dos Núcleos Especializados de Fiscalização.

TOTAL DE FISCALIZAÇÕES - 2011



 CREA-PR Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Paraná Anotação de Responsabilidade Técnica Lei Fed 6496/77 Valorize sua Profissão: Mantenha os Projetos na Obra 1ª VIA - CREA				ART Nº 20081117201 Obra ou Serviço Técnico ART Principal	
Profissional Contratado: CREA-PR Título Formação Prof.: ENGENHEIRO CIVIL Empresa contratada:		Nº Carteira: PR-0/D Nº Visto Crea: - Nº Registro:		CPF/CNPJ:	
Contratante: JOSE DA SILVA Endereço: R PADRE JOAO DA VEIGA COUTINHO 123 CIDADE JARDIM CEP: 83035090 SAO JOSE DOS PINHAIS PR Fone: Local da Obra: R PADRE JOAO DA VEIGA COUTINHO 123 CIDADE JARDIM - SAO JOSE DOS PINHAIS PR					
Tipo de Contrato 4 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Ativ. Técnica 4 ASSISTÊNCIA, ASSESSORIA E CONSULTORIA Área de Comp. 1100 SERVIÇOS TEC PROFISSIONAIS NA MODALIDADE CIVIL Tipo Obra/Serv 001 HABITAÇÃO UNIFAMILIAR ATÉ 100 M2 Serviços contratados 001 PROJETO ARQUITETÔNICO 002 PROJETO ESTRUTURAL 003 PROJETO HIDRÁULICO 004 PROJETO ELÉTRICO 005 PROJETO DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS 006 PROJETO TUBULAÇÕES TELEFÔNICAS 050 EXECUÇÃO		Dimensão 90 M2 Dados Compl. Unidade Medida 0 Data Início 20/04/2008 Data Conclusão		Guia B ART Nº 20081117201 Vir Obra R\$ 50.000,00 Vir Serviço Vir Taxa R\$ 300,00 Entidade de Classe 0	
Base de cálculo: TABELA VALOR DO SERVIÇO Outras informações sobre a natureza dos serviços contratados, dimensões, ARTs vinculadas, ARTs substituídas, contratantes, etc Insp.: 9 25/04/2008 CreaWeb 1.08					
Assinatura do Contratante _____ Assinatura do Profissional _____ Autenticação Mecânica _____					
1ª VIA - CREA Envie esta 1ª VIA ao CREA-PR de imediato! Esta ART terá validade após o seu pagamento.					
<p>"CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA: Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, inclusive no tocante a sua interpretação ou execução, será definitivamente resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, através da Câmara de Mediação e Arbitragem do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Paraná - CMA CREA-PR, localizada à Rua Ubaldino do Amaral nº 124, Alto da Glória, Curitiba, Paraná [telefone (41) 3350-6727], e de conformidade com o seu Regulamento de Arbitragem. Ao optarem pela inserção da presente cláusula neste contrato, as partes declaram conhecer o referido Regulamento e concordar, em especial e expressamente, com os seus termos".</p>					
Contratante/Proprietário _____ Para a adesão à Arbitragem, as assinaturas das partes são obrigatórias.			Profissional Responsável _____		
<p>CAIXA 104-0 10490.00522 03738.700008 20081.117200 1 00000000030000</p>					
Local de Pagamento CASAS LOTÉRICAS, AGÊNCIAS DA CAIXA E REDE BANCÁRIA Cedente CREA-PR (creawebart)			Vencimento Contra-Apresentação Agência/Código Cedente 0373.870.00000052-4		
Data do Doc. 25/04/2008	Número do Documento	Espécie Doc. NÃO	Áceite	Data do Process. 25/04/2008	Nosso Número 800002008111720-1
Uso do Banco	Carteira SR	Moeda R\$	Qtde. da Moeda X	Valor da Moeda	(#) Valor do Documento R\$ 300,00
INSTRUÇÕES Guia referente a ART Nro. 20081117201					(-) Desconto/Abatimento
					(-) Outras Deduções
					(*) Mora/Multa
Sacado CREA-PR Sacador/Avalista					(+) Outros Acréscimos
					(=) Valor Cobrado R\$ 300,00
Assinatura Mecânica _____					
					

Modelo de ART utilizada pelos profissionais.

Responsabilidade Técnica

A responsabilidade técnica do profissional que realiza obras ou serviços das áreas de engenharia, agronomia e geociências é registrada através de formulários denominados ART - Anotação de Responsabilidade Técnica, documento que define para os efeitos legais quais são as responsabilidades de um profissional com relação à obra ou serviço que está sendo executado.

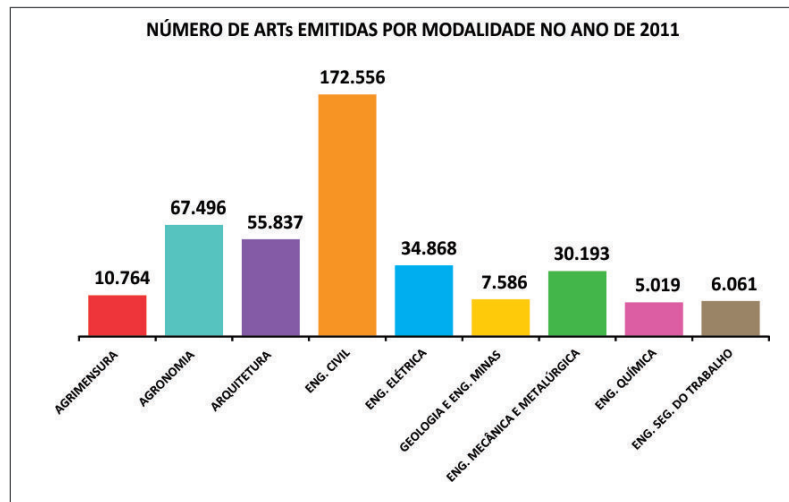
As ARTs estão incluídas na CAT (Certidão de Acervo Técnico), documento legal que comprova toda a experiência adquirida pelo profissional ao longo do exercício da sua profissão. A CAT propicia ao profissional a comprovação de sua experiência técnica, sendo este documento hábil para participação em licitações, cadastro, entre outros; e pertence sempre ao profissional que registrou a ART da obra ou serviço e não à empresa.

Constituída por um formulário padrão, cujo preenchimento é de responsabilidade do profissional devidamente habilitado com registro/visto no CREA-PR, a ART só é considerada válida quando estiver cadastrada no Conselho, devidamente quitada, possuir as assinaturas originais do profissional e contratante, além de estar livre de qualquer irregularidade referente às atribuições do profissional que a anotou.

A ART é impressa em quatro vias, sendo cada uma delas destinada a uma utilidade específica. A primeira via é entregue ao CREA, para fazer parte do acervo de ARTs do profissional; a segunda via é de propriedade do cliente, e é importante a sua guarda para eventuais necessidades futuras; já a terceira via é destinada aos Órgãos Públicos que fazem a aprovação do projeto ao qual ela está relacionada, quando necessário; e a quarta via é destinada à fiscalização do CREA-PR. Esta deve permanecer na obra durante todo o período em que estiver sendo executada, à disposição dos fiscais do Conselho.

O procedimento para preencher a ART é simples, rápido e deve ser feito pela internet. A tabela de taxas pode ser visualizada no *site* do CREA-PR.

Quantidade de ARTs
emitidas em 2011:
390.380



**BUSCAR A SUSTENTABILIDADE NÃO É UMA
OPÇÃO É UM COMPROMISSO**

PROGRAMAS E CONVÊNIOS

AGENDA PARLAMENTAR

A Agenda Parlamentar constitui-se num programa de âmbito estadual, que contribui para a implementação de políticas públicas nos municípios, destacadamente nas áreas das Engenharias, Agronomia e Geociências.

Tem como objetivo implementar debates públicos sobre as propostas da classe profissional, visando à melhoria da qualidade de vida da população, e assessoramento aos gestores públicos com ideias e soluções. A agenda busca a inter-relação entre todos os poderes públicos constituídos, lideranças municipais, e principalmente a contribuição técnica das profissões à melhoria das gestões públicas e da qualidade de vida da população. Cumpre com o caráter social das profissões e com os princípios constitucionais de participação da sociedade nas gestões públicas municipais, além de aprimorar a atuação e promover o fortalecimento das entidades de classe vinculadas ao Sistema. Sugestões são muito bem-vindas, algumas delas já estão implantadas no CREA-PR. Dentre elas: publicações técnicas voltadas ao público de profissionais dos diversos segmentos do Sistema CONFEA/CREA; boletins institucionais e de qualificação profissional, publicação da Revista do CREA-PR e do Informativo Integração e desenvolvidas agendas parlamentares com a participação da comunidade.



//
A participação das entidades de classe na Agenda Parlamentar é de fundamental importância.
 Com as Agendas a gente ressalta a questão da valorização profissional e mostra a importância para os municípios e para a sociedade de ter um profissional qualificado para a elaboração e execução de projetos. É perceptível a mudança da primeira Agenda Parlamentar até hoje, pois as pessoas já dão mais importância ao movimento do CREA-PR e das associações.

//
ENGENHEIRA CIVIL SUZELY SCHMITK SOARES
Presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Cascavel

//
O aumento da demanda por infraestrutura comprova a elevação de renda dos brasileiros. Em razão deste avanço na renda, vamos ter de ampliar a infraestrutura do Brasil em todos os setores, o que mostra que estamos vivendo um grande momento de nosso desenvolvimento e precisamos pensar em planejamento.

//
GLEISI HOFFMANN
Ministra chefe da Casa Civil

//
A Agenda Parlamentar é um programa inteligente que auxilia nas decisões administrativas. É visível a sua eficiência, na medida em que possibilita a discussão dos problemas e possíveis soluções para o município, independente de cores partidárias.

//
JOSÉ CARLOS SCHIAVINATO
Prefeito de Toledo

RESULTADOS 2011

- 399 municípios contemplados;
- Elaboração de 29 cadernos técnicos;
- Apresentação das propostas e Estudos Básicos de Desenvolvimento Regional (EBDRs) à Comissão de Orçamento da União para possível inclusão no PPA-Plano Plurianual da União.

METAS PARA 2012:

- Elevar de 50 para 70 o número de entidades de classe participantes da Agenda Parlamentar;
- Realizar a entrega de 72 Estudos Básicos de Desenvolvimento Municipal - EBDMs;
- Atingir 2 mil participações de profissionais do Sistema CONFEA/CREAs nas agendas.

//
Considero extremamente positiva a iniciativa do CREA-PR de propor uma categorização e planejamento regionalizado para o Paraná. A inserção da sociedade civil de interesse qualificado como é o caso do Conselho fornece conhecimento e perspectivas técnicas para a ação de políticas públicas. Creio que a sociedade tem que participar das soluções e fazê-lo através de seus especialistas é o melhor caminho

//
**DEPUTADO ESTADUAL E ENGENHEIRO CIVIL
TONINHO WANDSCHEER**

//
Através da Agenda Parlamentar, os parlamentares podem obter um 'raio-x' das demandas do Estado na área da construção, especialmente no que diz respeito à habitação, educação e infraestrutura. Esta iniciativa deve servir de modelo para outras instituições, pois é uma forma de aproximar o legislativo da população. O CREA-PR reúne um quadro de profissionais capacitados para fazer estudos nas áreas de grande impacto para a sociedade e, com isto, os EBDR's são importantes para que possamos identificar as carências e potenciais de cada região do nosso Estado

//
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ, DEPUTADO VALDIR ROSSONI

//
O gestor público precisa escolher bons técnicos para fazer uma boa gestão. Além disso, é necessário valorizar estes profissionais em suas especialidades, pagando bons salários, viabilizados, por exemplo, por convênios com associações de municípios e consórcios municipais, e incentivando a qualificação para garantir uma gestão eficiente

//
SENADOR SÉRGIO SOUZA



PRÊMIO CREA DE QUALIDADE NAS ORGANIZAÇÕES PROFISSIONAIS - PCQ

Contempla uma das ações estratégicas do CREA-PR e sua finalidade é reconhecer e premiar as organizações profissionais que comprovem alto desempenho em suas gestões, nas áreas de gerenciamento estratégico, tático e operacional, ética profissional, e políticas públicas, Atuação junto ao Sistema Profissional, Ambiente Associativo, Responsabilidade Social e Administrativa, Comunicação, Liderança e Qualificação Profissional. O prêmio busca promover, reconhecer e certificar a excelência no planejamento e na gestão; elevar a eficiência e eficácia dos procedimentos administrativos das organizações e fortalecer as organizações profissionais e ampliar a sua atuação junto à sociedade.

Uma das iniciativas que compõem o Prêmio é a capacitação gratuita, através do sistema de ensino a distância, aberta a mais de 80 entidades de classe paraenses, com a abordagem de temas como a gestão administrativa/financeira e sustentabilidade.



RESULTADOS 2011

- Realização do IV Ciclo do PCQ;
- Elevação em 70% na qualidade de gestão nas entidades de classe;
- PCQ é referência ao CDEN-Colégio de Entidades Nacionais para um modelo de reconhecimento das organizações nacionais do Sistema CONFEA/CREA;
- Criado Prêmio Inovação e Boas Práticas;
- Premiadas 11 entidades de classe em 2011.

METAS PARA 2012:

- Elevar em 15% a pontuação média das Entidades de Classe participantes do PCQ em relação ao ciclo anterior.
- Implantar programa padrão de melhoria de gestão para mini e pequenas entidades de classe.

//
É perceptível uma mudança no comportamento dos funcionários da entidade e na forma como os profissionais avaliam o seu funcionamento. A nossa principal característica é que somos uma entidade organizada que dá prioridade à valorização profissional, e nisso o PCQ colaborou imensamente
//
ENGENHEIRA ELETRICISTA LÍGIA CRISTINA SOUZA MEURIO
Presidente da Associação Regional de Engenheiros e Arquitetos de Campo Mourão, 3º lugar no III Ciclo do PCQ.

//
A grande evolução da nossa entidade do segundo para o terceiro ciclo diz respeito ao maior comprometimento da diretoria da associação, de seus sócios e funcionários. A mudança na gestão interna é perceptível e permite visualizar um novo ambiente de trabalho
//
ENGENHEIRO CIVIL SEBASTIÃO FERREIRA MARTINS JÚNIOR,
ex-Presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Apucarana vencedor do prêmio de maior Evolução do III Ciclo do PCQ



1º lugar - Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Cascavel.



2º lugar - Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Maringá.



3º lugar - Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Apucarana.

Programa CREAjr-PR



Aproximar os estudantes das áreas das Engenharias, Agronomia e Geociências do Sistema Profissional é o objetivo do CREA-PR, com a criação do CREAjr-PR, presente em mais de 90% das instituições de ensino afetas ao Sistema CONFEA/CREAs no Estado do Paraná.

O programa colabora com a formação dos estudantes, através da abordagem de temas prioritários:

Em seu oitavo ano de funcionamento, o Programa CREAjr-PR, cujo objetivo é a aproximação dos estudantes das áreas de Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geociências, já colhe os resultados de sua consolidação, estando presente em mais de 90% das instituições de ensino afetas ao Sistema CONFEA/CREAs no Estado do Paraná.

O programa colabora com a formação dos estudantes, através da abordagem de temas prioritários, como a Ética no Exercício Profissional, Atribuições Profissionais, Responsabilidade Técnica, Civil e Criminal no Exercício da Profissão, Sistema CONFEA/CREAs e Anotação de Responsabilidade Técnica.

Benefícios

- Canal de comunicação com acesso restrito/blog
- e-mail domínio @creajr-pr.org.br

Serviços

- Boletim eletrônico semanal
- Banco de estágios
- Registro de Experiência Técnico Acadêmica - RTA



Dinâmica realizada com membros dirigentes do CREAjr.

Conhecendo o Sistema CONFEA/CREAs

Atribuições Profissionais

Ética no Exercício Profissional

Responsabilidade Técnica, Civil e Criminal no Exercício da Profissão

Anotação de Responsabilidade Técnica

Anualmente são renovadas 50% das vagas para membro dirigente, ou seja, o estudante que é eleito por seus pares e estará a frente da realização das atividades propostas pelo Programa junto a sua Instituição de Ensino.

Apresenta-se como um desafio para o próximo exercício, fomentar a constante ampliação do número de estudantes nas entidades de classe, uma vez que acreditamos, ser este um dos mais importantes caminhos para a renovação dos quadros associativos destas organizações.

O Programa colabora de forma efetiva para a renovação das representações profissionais quando os ex-alunos tornam-se colaboradores do Sistema Profissional desempenham funções como a de inspetores, conselheiros e presidentes de entidades de classe.

A integração dos estudantes ocorre através do *blog* e *site* do CREAjr-PR hospedados na página oficial do CREA-PR.

Segundo a gestora do Programa, Geógrafa Cacilda Redivo: a premissa é de que os jovens não saiam da graduação sem ter conhecimento sobre o papel e a função do Conselho que regulamenta, controla e regula as profissões das áreas da engenharia, arquitetura e agronomia.

//
Com o programa CREAjr-PR o principal ensinamento que obtive foi o de sempre atuar com responsabilidade e ética na área da engenharia
 //
ESTUDANTE DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL DA UTFPR, WESLEY MEDEIROS



RESULTADOS 2011

Indicadores	2009	2010	2011
Nº membros inscritos CREAjr-PR	8.661	11.291	13.620
Nº atividades realizadas	199	252	293
Nº estudantes que participaram das atividades	7.960	10.080	11.720
Nº membros dirigentes eleitos	54	78	107

CREAÇÃO PRÉ-VESTIBULAR



O Creação Pré-Vestibular é um curso anual, criado em 2009 em parceria com o Instituto de Engenharia do Paraná – IEP que oferece a infraestrutura física onde ocorre o cursinho, cedendo um andar inteiro em seu edifício sede. Já no tocante aos conteúdos, são mais de 30 voluntários que ministram as disciplinas e se dedicam a fazer da melhor forma possível a relação entre o conhecimento e aprendizagem dos alunos. Com estas parcerias, os estudantes não pagam mensalidade, somente o reembolso do material didático utilizado no cursinho.

O curso busca a qualificação de jovens e adultos de baixa renda, oriundos de instituições públicas e que pretendem ingressar em cursos de graduação na área tecnológica. Como diferencial, oportuniza a estes jovens o contato com os cenários das diversas profissões afetas ao Sistema CONFEA/CREAs.

Propor um novo horizonte aos jovens e adultos que tem ingressado na graduação através do Creação é, sem dúvida, o maior ganho que temos ao constatar as dificuldades superadas e as expectativas de um futuro melhor alcançadas por eles, diz o Eng. Civil Jaime Sunye, Presidente do IEP e parceiro do Creação.

//
A ação voltada à aproximação das instituições de ensino do Conselho colabora com a formação dos futuros profissionais do Sistema CONFEA/CREA. Em ambientes como o Fórum de Docentes e Discentes, por exemplo, discutimos acertos e erros, trocamos experiências e oportunidades, sempre focando na qualidade da formação profissional. A ARIEs colabora na orientação do entendimento da Resolução 1010, assunto considerado polêmico e com ingêrências que refletem diretamente no funcionamento do sistema de ensino

//
ENGENHEIRO CIVIL LUIZ CAPRARO

coordenador dos cursos de Engenharia Civil e de Engenharia Ambiental da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP)

//
O Creação é uma iniciativa de sucesso, formada por alunos com vontade de aprender e voluntários que doam o seu tempo para repassar os seus conhecimentos.

//
ENGENHEIRO CIVIL CÁSSIO JOSÉ RIBAS MACEDO

Vice-presidente do IEP



Aula inaugural do Creação em 2011.



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL/PRO-CREA

A atualização profissional é um requisito que se impõem de forma imperativa aos profissionais para atender as demandas decorrentes da inovação tecnológica, atendimento a conformidades legais, novos processos industriais, ambientais e de gestão. E para potencializar as oportunidades de qualificação profissional, o CREA-PR, através da Assessoria de Qualificação Profissional mantém um canal permanente para a oferta de cursos de interesse dos profissionais afetos as diversas áreas da engenharia, agronomia e geociências. Através deste Programa é destinado apoio operacional a todas as atividades de qualificação profissional realizadas pelas Entidades de Classe e Instituições de Ensino registradas no Conselho. Este apoio consiste na indicação de palestrantes, divulgação da atividade através de boletim eletrônico semanal, além da disponibilização de material institucional aos participantes.

PRO-CREA	2010	2011
Entidades de Classe apoiadas	67	54
Divulgação de Cursos de Pós-graduação ofertados pelas IEs	133	200
Atividades divulgadas via <i>site</i> e boletim informativo	459	533
Total de profissionais participantes	9.959	13.417
Profissionais participantes nos cursos via Ensino A Distância - EAD	1.017	4.513



Curso ministrado com apoio do PRO-CREA.

//
O PRO-CREA está sendo fundamental para que a Astepar consiga atuar na qualificação profissional de seus associados e egressos de escolas técnicas. O I Seminário Estadual de Integração Técnica foi a constatação prática e real do diferencial de um apoio recebido desde a lapidação do evento à logística de divulgação e controle do público alvo ao sucesso e qualidade do encontro
 //

Luiz Henrique da Cunha
Técnico industrial modalidade elétrica



PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE

As ações de acessibilidade do CREA visam sensibilizar profissionais das Engenharias, Agronomia e Geociências e a sociedade em geral sobre a importância de incluir em obras e serviços os dispositivos de acessibilidade. Assim, em todas as suas iniciativas busca a vivência dos participantes para que entendam as dificuldades daqueles que possuem algum tipo de deficiência visual ou motora.

RESULTADOS 2011

- Lançamento de novo *hotsite* sobre o Programa de Acessibilidade com notícias e legislação sobre a área.
- Realização do 1º Seminário Internacional de Acessibilidade, em Foz do Iguaçu, que ocorreu nos dias 3 e 4 de agosto de 2011, e que contou com 500 participantes, oriundos de 4 países sul-americanos e de 15 Estados brasileiros.

//
Buscamos com a conscientização e capacitação uma mudança de percepção, atitudes e práticas empresariais em prol da acessibilidade, igualdade de oportunidades e direito das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida e parceria com o CREA tem sido fundamental neste sentido

//
CLAUDIO SILVA GRAMINHO

Funcionário e integrante do GT
Acessibilidade da Copel

O CREA-PR ESTÁ
COMPROMETIDO COM
A CONSTRUÇÃO DE UM
MUNDO MELHOR





Convênios firmados em 2011

Ministério Público do Estado do Paraná - o convênio objetiva a articulação, interação e conjugação de esforços entre as partes convenientes e, em especial, o estabelecimento de mecanismos de atuação conjunta entre o MP/PR e o CREA-PR, cada um no âmbito de suas atribuições legais, com a finalidade de unir esforços e subsidiar a atuação do MP/PR na fiscalização dos recursos públicos estaduais e municipais referentes às obras públicas, parcelamento e uso do solo, políticas públicas relacionadas à implantação e execução dos Planos Diretores e demais atividades correlatas, mediante a prestação de consultoria e assessoramento técnico-científico nas áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências.

Prefeituras Municipais de São José dos Pinhais, Peabiru, Pitanga, Paicandú, Altônia, Nova Londrina, Astorga, Maringá, Carambeí, Mandaguari, Colorado, Cruzeiro do Oeste, Loanda, Mamborê, Paranavaí, Umuarama, Sarandi, Rolândia, Araongas e Tibagi – objetivando desenvolver ações de mútua cooperação entre as partes na fiscalização de obras de Engenharia e Agronomia, bem como a orientação mútua quanto à legislação e normas que regulamentam a atuação de cada uma das partes, visando o seu efetivo cumprimento.

FETAEP - voltado para iniciativas de habitação de interesse social.

CREA-PE - estabelece parceria para o desenvolvimento de ações conjuntas e eficientes, unindo esforços para adoção de medidas com o objetivo de disponibilizar mutuamente informações e procedimentos utilizados por ambos no desempenho de suas atividades voltadas à fiscalização do exercício profissional.

CREDCREA - sistematiza a cooperação entre as partes para a realização de ações que objetivam a divulgação dos produtos e serviços diferenciados ofertados pela CREDCREA aos profissionais e empresas registrados no CREA-PR, seus colaboradores e familiares.

Ministério do Esporte - tem por objeto a verificação da conformidade de laudos de vistoria de engenharia e estabilidade estrutural quanto ao cumprimento dos padrões mínimos estabelecidos pelo Decreto nº 6.795/2009 e pela Portaria nº 124/2009, do Ministério do Esporte (laudos de Estádios de Futebol).

Conheça na íntegra os convênios em
www.crea-pr.org.br, link convênios

PROGRAMA DE EXCELÊNCIA CREA-PR



Programa de Excelência CREA-PR

O CREA-PR prima pelo incentivo à excelência na prática profissional, promovendo o desenvolvimento técnico e pessoal, com a qualificação e certificação dos profissionais segundo princípios da qualidade em todas as fases do exercício das Engenharias, Agronomia e Geociências. O Programa de Excelência em Projetos é desenvolvido em todo o Paraná e prevê ações presenciais e à distância para a qualificação dos profissionais. A certificação segue

princípios da qualidade e é feita por instituições de ensino credenciadas.



ASSUMIR
uma abordagem
preventiva,
responsável
e proativa
para os desafios
ambientais.



DESENVOLVER
iniciativas
e práticas
para promover
e disseminar
a responsabilidade
sócioambiental



INCENTIVAR
o desenvolvimento
e a difusão
de tecnologias
ambientalmente
responsáveis

RESULTADOS 2011

- Mais de 5 mil profissionais participaram dos cursos de qualificação para a excelência do exercício profissional;
- 18 profissionais certificados, sendo destes 10 recertificados.

//
Com a certifi-
cação, passo ao cliente
mais segurança na contratação
dos serviços com garantia de um
trabalho padronizado e com ainda
mais qualidade
//
**ENGENHEIRO CIVIL ALTAIR
FERRI**

//
Resolvi participar
buscando adicionar mais
qualidade ao serviço prestado.
A ideia é ter um reconhecimento
efetivo do mercado e oferecer o
melhor para meus clientes
//
**ENGENHEIRO CIVIL PEDRO
DE MARCO JUNIOR**

METAS para 2012:

Para 2012 estão previstos a realização dos cursos:

- Excelência em Planejamento de Edificações
- Excelência em Execução de Edificações
- Excelência em Manutenção de Edificações
- Excelência em Licenciamentos Ambientais



1 RESPEITAR
e apoiar os
direitos humanos
reconhecidos
internacionalmente
na sua área
de influência



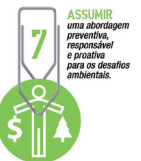
2 ASSEGURAR
a não
participação
da empresa
em violações
dos direitos
humanos



3 APOIAR
a liberdade
de associação
e reconhecer
o direito à
negociação
coletiva



4 ELIMINAR
todas
as formas
de trabalho
forçado
ou compulsório



7 ASSUMIR
uma abordagem
preventiva,
responsiva
e proativa
para os desafios
ambientais



8 DESENVOLVER
iniciativas
e práticas
para promover
e disseminar
a responsabilidade
sociambiental



9 INCENTIVAR
o desenvolvimento
e a difusão
de tecnologias
ambientalmente
responsivas

ENGENHARIA E AGRONOMIA PÚBLICAS



Criado pelo CREA-PR em 1989 e estabelece uma parceria com as entidades de classe e Prefeituras Municipais para a construção de moradias populares com até 70 (setenta) metros quadrados. Poderão ser beneficiados pelo Programa, famílias com renda limitada a 3 salários mínimos.

Através de uma ação de engenharia pública é garantido acompanhamento técnico para o acesso à moradia digna, segura, econômica e com toda a documentação legal, compreendendo Alvará, Projetos, Anotações de Responsabilidade Técnica – ARTs, Orçamento, Certificado de Conclusão. A execução da obra conta também com orientação de um profissional, garantindo melhor qualidade e economia à construção.

Com os documentos em mãos, o proprietário poderá registrar a residência no Cartório de Registro de Imóveis de sua região, garantindo a regularidade da posse do imóvel para todos os efeitos legais.

Em mais de 20 anos, o Programa Casa Fácil já atendeu mais de 160 mil famílias com a construção de mais de 9 milhões de metros quadrados. Em 2011 foram firmados 22 novos convênios Casa Fácil.

O CREA-PR também desenvolve o programa Campo Fácil, desde 1998, em Cascavel: 5.064 produtores assistidos, 5.657 projetos de custeio realizados, 44.524 hectares de área financiada e R\$ 26 milhões em financiamentos.

- Mais de **160 mil** famílias
- Construção de **9 milhões** de m²



Resultados 2011

- Firmados 22 novos convênios

Podem ser beneficiados pelo programa
famílias com renda limitada a
3 salários mínimos.

ÉTICA PROFISSIONAL

O CREA-PR defende a atuação eficaz da fiscalização da conduta ética profissional e das comissões de ética nas entidades de classe, marcando uma mudança de paradigma na sustentabilidade do processo de acompanhamento do exercício profissional.

O artigo 7.º do Código de Ética Profissional dispõe que “As entidades, instituições e conselhos integrantes da organização profissional são igualmente permeados pelos preceitos éticos das profissões e participantes solidários em sua permanente construção, adoção, divulgação, preservação e aplicação”.

Desta forma as entidades de classe podem adotar um sistema próprio estatutário de julgamento moral. No âmbito das entidades de classe, organismos da sociedade civil, as punições deverão ser aplicadas segundo os seus estatutos, porém recomenda-se que para atos contrários à mora, as penas sejam também de caráter moral.

OBJETIVOS DAS COMISSÕES DE ÉTICA NAS ENTIDADES DE CLASSE

Promoção, aperfeiçoamento e resgate da boa atuação dos profissionais, particularmente no que concerne à conduta ante à profissão, aos seus colegas e à sociedade.

Consulte no *site* <www.crea-pr.org.br> o Caderno 05 - CREA-PR: as Entidades de Classe e a Ética Profissional: é o material que traz toda a conceituação, importância e o passo a passo para a constituição e funcionamento de uma Comissão de Ética na entidade de classe.



//
As entidades têm papel de conciliadores. Desempenhamos uma função imprescindível aos profissionais, pois oferecemos a oportunidade de resolver o assunto localmente a fim de evitar encaminhar ao Conselho. Temos que avançar para inserir a ética no momento da formação profissional. Hoje isso não existe, por isso que registramos tantos erros na profissão por pura falta de conhecimento

//
ENG. CIVIL ANDERSON FILIUS, EX-PRESIDENTE DA ARECI
Associação Regional de Engenheiros Civis de Irati

//
A ética é uma ferramenta forte dentro do Sistema CONFEA/CREA, pois contribui para a melhoria do associativismo e da valorização profissional, promovendo a justa remuneração através do zelo pela qualidade e comprometimento com o trabalho

//
ENG. MEC. JOSÉ HEIN,
da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Cascavel

RESULTADOS 2011:

- Implantadas mais 10 Comissões de Ética, totalizando 50 Comissões de Ética implantadas.

METAS para 2012:

- Realização do II Encontro de Comissões de Ética do Paraná

QUADRO RESUMO DE METAS

O que declaramos em 2011 e nossos objetivos para 2012

	NOSSOS PLANOS PARA 2011	COMO AVANÇAMOS EM 2011	NOSSOS COMPROMISSOS E PRÓXIMOS PASSOS PARA 2012
Satisfação do cliente "Fale da Gente pra Gente"	<ul style="list-style-type: none"> • Limitar o índice de insatisfação em 8% no Fale da Gente pra Gente. • Manter em no mínimo 95% o índice de confiabilidade do instrumento de avaliação da satisfação dos clientes até dezembro de 2011. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atingido índice de 88,9% de satisfação na pesquisa Fale da Gente pra Gente; - Atingido prazo máximo de 2 dias para atendimento de protocolos; - Registradas 221 não conformidades provenientes de reclamação de clientes externos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Redução de prazos de atendimento; - Reduzir de 26% para 20% o índice de insatisfação da Pesquisa Fale da Gente pra Gente em relação aos prazos de atendimento dos produtos e serviços.
Atendimento do Cliente	Implantação do <i>chat</i> para surdos.	<ul style="list-style-type: none"> - Interação e contato com a comunidade surda - Capacitação da Central de Informações em LIBRAS transcrita e LIBRAS nível básico - Apresentação do projeto no Seminário Internacional de Acessibilidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Elevar a quantidade de atendimentos realizados aos surdos via <i>chat</i> - Capacitar funcionários da Central de Informações em LIBRAS intermediário e avançado - Adequar informações do Conselho em LIBRAS transcrita
Certificação dos Profissionais Programa de Excelência	<p>Certificação de 10% dos profissionais que realizarem o curso do Programa de Excelência em Projetos.</p> <p>Início das primeiras turmas do cursos de Excelência em Licenciamento Ambiental.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação de mais de 5 mil profissionais nos cursos de qualificação para a excelência do exercício profissional; -18 profissionais certificados, sendo destes 10 recertificados. 	Para 2012 está prevista a realização dos cursos de Excelência em Planejamento de Edificações; Excelência em Execução de Edificações; Excelência em Manutenção de Edificações e Excelência em Licenciamento Ambiental.
Ética Profissional Comissão de Ética nas ECs	<p>Realização do III Encontro de Comissões de Ética.</p> <p>Atingir o número de 50 Comissões de Ética implantadas nas entidades de classe.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Implantadas 10 novas Comissões de Ética nas entidades de classe, totalizando 50 comissões de ética implantadas. - Realizado III Encontro de Comissões de Ética. 	- Realização do IV Encontro de Comissões de Ética do CREA-PR.

	NOSSOS PLANOS PARA 2011	COMO AVANÇAMOS EM 2011	NOSSOS COMPROMISSOS E PRÓXIMOS PASSOS PARA 2012
Fomenta à criação de Políticas Públicas Agenda Parlamentar CREA-PR	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de Agendas Parlamentares em 100 municípios. - Elaboração de 36 Estudos de Desenvolvimento Regional no Estado do Paraná. - Publicação de 10 novos Cadernos Temáticos da Agenda Parlamentar. - Participação de 5.000 profissionais nos eventos da Agenda Parlamentar. - Monitoramento das 120 propostas em andamento nos municípios paranaenses, apresentadas pela Agenda Parlamentar. 	<ul style="list-style-type: none"> - 399 municípios contemplados; - Elaboração de 29 cadernos técnicos; - Apresentação das propostas e Estudos Básicos de Desenvolvimento Regional (EBDRs) à Comissão de Orçamento da União para possível inclusão no PPA-Plano Plurianual da União. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elevar de 50 para 70 o número de entidades de classe participantes da Agenda Parlamentar; - Realizar a entrega de 72 Estudos Básicos de Desenvolvimento Municipal - EBDMs; - Atingir a participação de 2 mil participações de profissionais do Sistema CONFEA/CREAs nas agendas.
Combate à corrupção Fiscalização em Obras Públicas	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a revisão dos procedimentos de Fiscalização em Órgãos Públicos. - Definir metodologia para aumentar a eficiência na fiscalização de obras e serviços públicos de engenharia nas publicações legais com a meta de fiscalizar 100% das publicações legais de contratos de obras e serviços de engenharia. Após aprovação as melhorias apontadas no projeto passarão a incorporar o procedimento padrão do Estado em 2012. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fiscalizados 1.150 processos licitatórios; - 964 obras públicas; - 1.638 serviços públicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atuar em parceria com o TCE - Tribunal de Contas do Estado para averiguação das obras públicas paralisadas; - Aperfeiçoar a comunicação entre os bancos de dados dos dois órgãos; - Aperfeiçoar os procedimentos de fiscalização.
Acessibilidade Programa de Acessibilidade CREA-PR	<ul style="list-style-type: none"> Realização do I Seminário Internacional de Acessibilidade Realização de palestras junto a entidades de classe Realização de oficinas junto à COPEL para sensibilização dos funcionários. 	<ul style="list-style-type: none"> - Lançamento de novo <i>hotsite</i> sobre o Programa de Acessibilidade com notícias e legislação sobre a área; - Realização do 1º Seminário Internacional de Acessibilidade, em Foz do Iguaçu, que ocorreu nos dias 3 e 4 de agosto de 2011, que contou com 500 participantes, oriundos de 4 países sul-americanos e de 15 Estados brasileiros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Potencializar as ações de conscientização voltadas à acessibilidade; - Ampliar o número de Fiscalizações Integradas de Acessibilidade (FIA) em todo o Paraná.
Relações de Trabalho Programa de Incentivo à Formalidade na Construção Civil	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar as ações de divulgação para propugnar pela formalidade na construção civil bem como participar ativamente do Comitê de Incentivo à Formalidade da Construção Civil junto às entidades parceiras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da participação do CREA-PR nas ações do Programa de Incentivo à Formalidade na Construção Civil. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de fiscalizações integradas voltadas ao Programa de Incentivo à Formalidade na Construção Civil

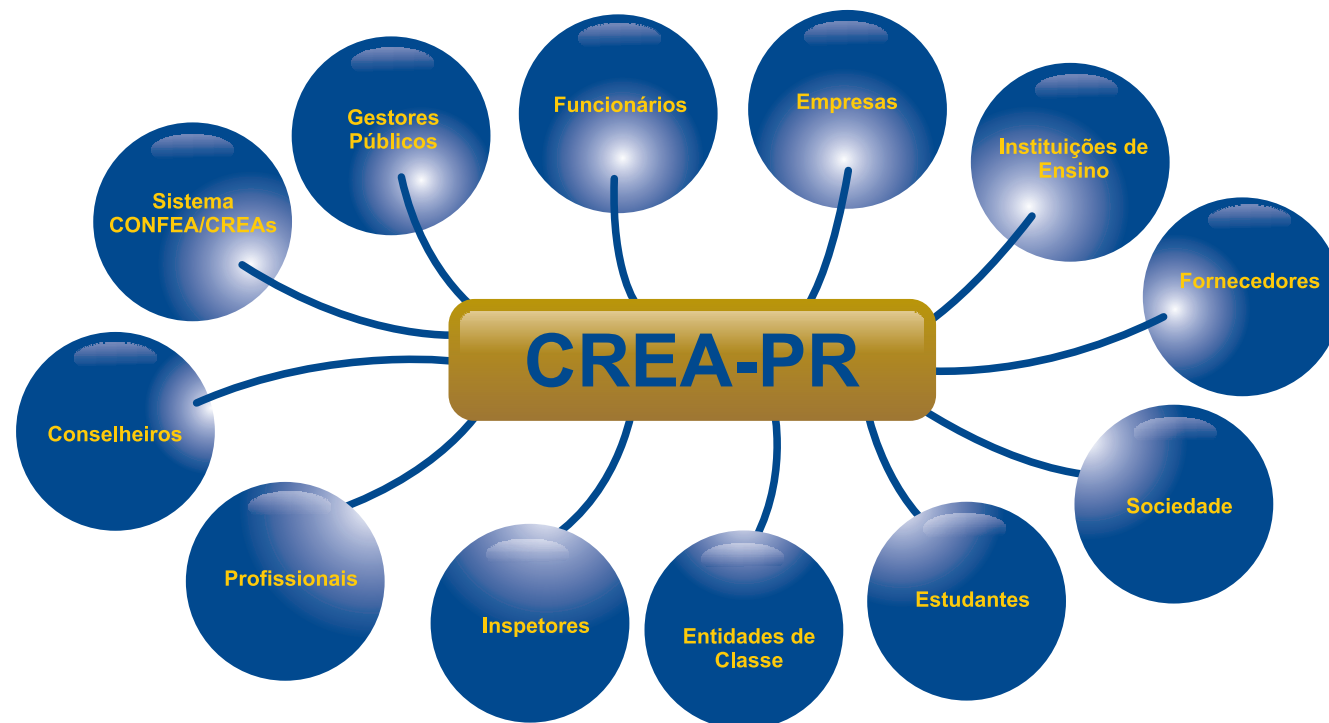
	NOSSOS PLANOS PARA 2011	COMO AVANÇAMOS EM 2011	NOSSOS COMPROMISSOS E PRÓXIMOS PASSOS PARA 2012
Comitê de Responsabilidade Socioambiental Corporativa	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de ações voltadas ao público interno. - Adesão das Entidades de classe ligadas ao CREA-PR para que adotem os 10 Princípios do Pacto Global na gestão de suas Entidades. - Publicação do <i>site</i> do CREA-PR com as ferramentas que permitam acessibilidade a deficientes visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inseridas ferramentas relativas à acessibilidade no site do CREA-PR. - Realizadas 7 oficinas com o público interno. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do CRSC - Comitê de Responsabilidade Socioambiental Corporativa do CREA-PR - Racionalização de recursos - Divulgação do programa junto a empresas registradas - Oficina Interna - Evento Dia da Mulher - Oficina Pacto Global para entidades de classe - Oficina no EPEC - Adesão de 10 entidades de classe registradas no CREA-PR ao Pacto Global.
Conduta Ética	Elaborar e publicar o Código de Conduta do CREA-PR, que refletirá as políticas, os princípios éticos e os propósitos do Conselho e servirá como um guia para a ação, um texto de referência para as iniciativas e decisões do dia a dia.	<ul style="list-style-type: none"> - Iniciada a discussão da criação do Código de Conduta do CREA-PR. 	<ul style="list-style-type: none"> - Publicação do Código de Conduta do CREA-PR e divulgação junto ao público interno.
Pacto Global Políticas Externas	<ul style="list-style-type: none"> - Adesão ao Selo Pró-Equidade - Adesão A3P - Implementação do PGRS – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvido plano de trabalho voltado à adesão ao Selo Pró-Equidade e encaminhado à Secretaria Especial para Mulheres - Plano de ação para adesão a A3P - Solicitação de licitação para contratação de empresa especializada para produção do PGRS no CREA-PR 	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição do selo Pró-Equidade de Gênero - Contratação de empresa para a implementação do PGRS do CREA-PR
Políticas Públicas Programa Casa Fácil e Programa Campo Fácil	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a divulgação do programa para aumentar número de participação. - Adequação dos convênios 	<ul style="list-style-type: none"> - Firmados 22 novos convênios existentes do Programa Casa Fácil. - Atingido número de 160 mil famílias atendidas pelo programa desde sua criação; - Totalizados 9 milhões de m² construídos desde sua criação; - Participação de mais de 370 municípios desde sua criação. - Desde 1998, Cascavel recebe as ações do programa Campo Fácil. Já foram atendidos 5.064 produtores, 5.657 projetos de custeio realizados, 44.524 hectares de área financiada e R\$ 26 milhões em financiamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar divulgação do Programa Casa Fácil junto aos gestores públicos; - Criação de <i>folder</i> específico do Programa Casa Fácil para os gestores municipais.
Prêmio CREA Qualidade nas Organizações Profissionais	Alcance de 58 entidades de classe participantes do IV Prêmio CREA Qualidade nas Organizações Profissionais.	<ul style="list-style-type: none"> - Elevação em aproximadamente 70% na qualidade de gestão nas entidades de classe; - Pontuação média elevada para 500; - Criado Prêmio Inovação e Boas Práticas. - Premiadas 11 entidades de classe em 2011 	<ul style="list-style-type: none"> - Elevar em 15% a pontuação média das Entidades de Classe participantes do PCQ em relação ao ciclo anterior. - Implantar programa padrão de melhoria de gestão para mini e pequenas entidades de classe.

DIÁLOGO COM AS PARTES INTERESSADAS

A transparência e a integração com os diferentes públicos ligados ao Conselho são destaques na gestão do Conselho. Os *stakeholders* – como são chamadas as partes interessadas, que impactam ou são impactadas de alguma forma pelo CREA-PR, são responsáveis em identificar necessidades e linhas de atuação bem como as oportunidades de melhoria para a intensificação das ações voltadas à valorização das profissões das Engenharias, Agronomia e Geociências.

O processo de identificação dos *stakeholders* norteou-se pelo mapeamento das partes que se fazem presentes no dia a dia do Conselho, abrangendo os diferentes públicos que se relacionam com o CREA-PR.

Os *stakeholders* são os seguintes:



Em 2011, o CREA-PR começou a efetuar uma pesquisa de opinião junto a estes *stakeholders*, a fim de verificar a sua opinião sobre inúmeros assuntos e usá-la como suporte ao aprimoramento de seus programas e serviços.

Pretende-se em 2012 estabelecer um questionário padrão para aplicação aos diferentes públicos por oportunidade da realização da Reunião de Reflexão de Gestão, realizada nos meses de novembro e dezembro.

O QUE PENSAM OS *STAKEHOLDERS*

Atendimento

//
Sempre achei a qualidade dos serviços prestados pelo CREA-PR exemplar. Nessa ida ao CREA onde além da baixa solicitada, havia outros serviços, confirmaram minha expectativa NOTA 10 para tudo!
//

//
Fiquei muito satisfeita com o atendimento recebido pelo CREA. Rapidez e qualidade na execução e na entrega do material solicitado foram os quesitos que mais me deixaram satisfeita. Continuem assim.
//

//
Sistema de atendimento muito bom, modelo para outros Conselhos de classe e exemplo para quem realmente se dispõe a prestar serviço com qualidade
//

//
O atendimento foi rápido, a atendente muito atenciosa e o deferimento também foi rápido. Estou satisfeito por fazer parte de uma instituição forte e organizada, que busca a proteção e o crescimento dos seus profissionais
//

//
O atendimento foi realizado com profissionalismo. O protocolo foi atendido em um curto espaço de tempo. Todas as atendentes foram extremamente prestativas.
//

//
Fui atendido no Boqueirão, vejo que este local parece estar meio esquecido pelo sistema. Poderia ser melhorado trazendo mais conforto para o funcionário que atende os usuários.
//

Sobre a ISO

//
Sempre tenho momentos muito agradáveis quando estou numa inspeção ou numa regional do CREA-PR e preciso de atendimento. Parabéns, referente aos atendimentos, vocês fazem jus à Certificação da ISO 9001! Porém cautela... o CREA é também uma autoridade.
//

Chat de atendimento

//
Muito bom o serviço de *chat* para obtenção de informações, bem como *e-mail* avisando que o protocolo foi finalizado.
//

➤ Promover agilidade no atendimento aos profissionais e sociedade é um compromisso do Conselho.

➤ Primar pelo atendimento com qualidade e eficiência é o objetivo do CREA com as ações de melhoria contínua na área.

Produtos e Serviços

//
Solicitei uma nova carteira pois minha identidade mudou. Fiquei surpresa quando recebi-a com a minha antiga assinatura. Agora tenho que fazer todo o processo novamente, apenas porque o CREA não observou que minha assinatura mudou
//

//
Parabéns ao CREA por sua competência e agilidade em relação às consultas e/ou serviços solicitados pela empresa em que trabalho
//

//
Achei um absurdo a demora na conclusão do processo... Me senti Desprestigiado sendo um profissional ativo do CREA. Os prazos foram todos desrespeitados apesar da urgência e gravidade do que aconteceu comigo
//

//
As carteiras continuam de péssima qualidade de visualização. As fontes e as carteiras deveriam ser maiores como as antigas
//

//
Tenho contato com vários CREAs do Brasil e o qual é o melhor atendimento é o CREA-PR. Atendentes com muito conhecimento e clareza. Gosto também da ideia de deixar recado na Caixa Postal, pois sempre retornam a ligação no mesmo dia.
//

//
Já havia entrado em contato com o CREA-PR e em todas as vezes fui extremamente bem atendido, tanto por telefone quando pessoalmente. Continuem sempre com este nível de atendimento.
//

//
A única coisa que não gosto é quando ligo e tenho que deixar recado porque todos estão em atendimento, mas tudo bem porque sempre tive retorno. De todos os CREA que eu tenho contato, o CREA PR é o mais organizado e que tem o melhor atendimento"
//

//
O CREA/PR é a prova de que uma autarquia pode ser tão eficiente (ou mais) do que uma empresa privada. Superou minhas expectativas
//

//
A minha carteirinha só levou dois anos para ser entregue, então é difícil ficar satisfeito, realmente não sei qual a finalidade de pagar esta anualidade. Se é só para receber revista falando de eng. civil e arquiteto e nada sobre eng. mecânica.
//

//
Todos os Técnicos agrícolas pagam anuidade. Certa vez tentei receber da empresa que trabalhava o piso Salarial do Técnico Agrícola, pedi ajuda ao CREA-PR e fui informado que pelos Técnicos Agrícolas o CREA-PR não poderia fazer nada. Fica a dica.
//

//
Quanto ao atendimento do CREA-PR só posso elogiar. Sempre fui bem atendido. Entretanto, a confecção da nova carteira demorou muito no CONFEA. Não entendo qual a justificativa demora se o processo é todo Digital
//

//
O prazo do processo foi muito lento. Acho que se o CREA-PR quiser ser uma instituição de excelência este fato deve mudar, seja alterando procedimentos, melhorando o treinamento das equipes de atendimento, investindo em tecnologia; Acredito no CREA-PR
//

//
Estou muito satisfeito com a agilidade deste processo. Muito obrigado pela rapidez em que fui atendido. Estarei divulgando isto para os demais profissionais da obra, pois realmente foi um excelente atendimento
//

//
Dentre os muitos CREAs em que tenho solicitado serviços informo que o atendimento do CREA-PR Paraná superou todos, em todos os sentidos. Continuem assim. Excelente atendimento.
//

//
Diz o dito popular que sempre há algo para melhorar. Pelo atendimento que obtivemos nas informações do site e via chat estão de parabéns. O atendimento via 0800 que não obtive muito sucesso pelas vezes que tentei utilizar. Estamos muito satisfeitos.
//

↘ A busca da excelência e melhoria contínua de nossos produtos e serviços é um dos itens da nossa política de qualidade, propósito pelo qual o Conselho atua diariamente.

Atuação junto às Instituições de Ensino

//
Estas ações são fundamentais. É necessário consolidar o diálogo e interação CREA – Universidade – Sociedade
//

//
A aproximação é importante, mas precisa ser realizada entre o CREA-PR e a coordenação dos cursos. Os alunos são resultado dessa interação e não o meio
//

//
Acredito que falta motivar os diretores e gerentes acadêmicos, que muitas vezes não fazem parte do Sistema CREA/CONFEA mas tem importante papel na formação dos profissionais
//

➤ O diálogo entre o CREA-PR e as instituições de ensino se fortalece com o Fórum de Docentes e Discentes e com a Assessoria de Relações com as Instituições de Ensino.

Estudantes

//
Importante iniciativa a do CREAjr-PR, pois é o Conselho que regula e fiscaliza as atividades do profissional e nada mais adequado do que o estudante ou profissional em formação participar e compreender como funciona o seu Conselho de classe
//

//
Ótima a iniciativa do Conselho. É primordial tal aproximação para a formação dos futuros profissionais
//

Sobre acessibilidade

//
Acho excelente o trabalho do Programa de Acessibilidade já realizado pelo CREA, mas sempre podemos melhorar, ou melhor, aumentar a divulgação do assunto só trará benefícios para a sociedade.
//

//
O CREA-PR pode ampliar o conhecimento de profissionais e sociedade quanto à acessibilidade realizando fóruns e seminários para detectar profissionais na área e consultar sites científicos para detectar pesquisadores
//

➤ A discussão sobre acessibilidade permitiu ao CREA conscientizar profissionais quanto ao atendimento dos itens de acessibilidade em obras e serviços.

//
A iniciativa do CREA-PR na criação do CREAjr-PR é totalmente benéfica e vai ao encontro dos objetivos da academia. Implantado em 2005 e com mais de 13.000 membros corporativos o Programa busca a aproximação dos estudantes com o Sistema Profissional.
//

➤ Com o CREAjr-PR o Conselho busca preparar os futuros profissionais quanto aos desafios das profissões e aproximá-los do mercado de trabalho.

COMO O CREA-PR SE COMUNICA COM AS PARTES INTERESSADAS

Um Conselho com ampla atuação como o CREA-PR tem que se comunicar. Comunicar para mostrar seus produtos, comunicar para mostrar seus serviços, comunicar para mostrar a que veio e para que serve. E é pensando nisso que o CREA-PR utiliza diversas ferramentas de comunicação para levar ao público interessado as informações sobre suas diversas ações, além de disponibilizar em alguns dos meios serviços *on-line*, agilizando assim as demandas dos profissionais.

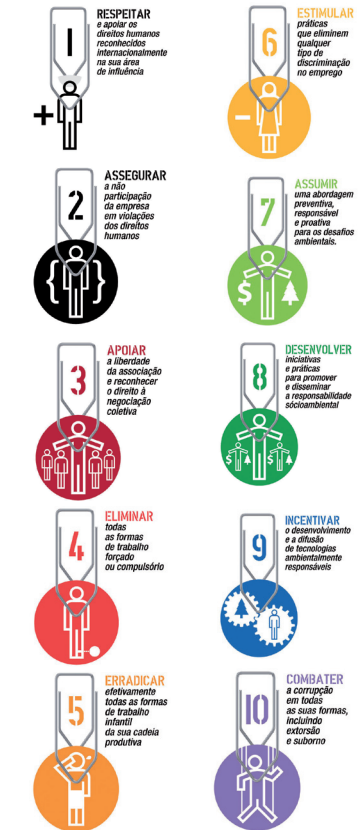
Com o fortalecimento das mídias sociais, o CREA-PR passou a utilizar também em 2011 o Twitter, levando dados rápidos aos seus profissionais e sociedade.

Ferramentas de comunicação



Site CREA-PR – <www.crea-pr.org.br>, considerado o principal canal de comunicação do Conselho com seus diferentes públicos. No sítio é possível obter informações com relação a produtos e serviços – como, por exemplo, fiscalização, registro profissional e atendimento a notificação; endereços de atendimento, publicações e notícias relacionadas a ações e projetos do Conselho.

Revista CREA-PR – maior publicação em tiragem e circulação no Paraná a revista traz notícias sobre a participação dos profissionais da Engenharia, Agronomia e Geociências nos mais diversos setores. Aborda programas, produtos e serviços do Conselho e é um canal de comunicação permanente com profissionais e sociedade. A publicação traz seção específica sobre novas tecnologias empregadas às áreas tecnológicas como forma de difundir o conceito ambientalmente correto.



//
Manifesto minha imensa satisfação por ser atendido tanto via telefone quanto pessoalmente por um quadro de colaboradores que fazem da instituição CREA-PR uma ótima prestadora de serviços
MILTON MARQUES MARTINS
proprietário da EMI-Rural Comércio de Produtos Agropecuários Ltda, de Londrina
//

Boletim CREANET – traz notícias semanais relacionadas ao cotidiano do Conselho e suas ações realizadas em prol do atendimento dos anseios dos diferentes públicos.

INTRANET – veículo de comunicação interna do Conselho traz notícias dos diferentes departamentos e é fonte de consulta para documentos importantes para o exercício das atividades do corpo funcional.

PUBLICAÇÕES TÉCNICAS E *FOLDERS* IMPRESSOS – divulgar informações quanto a produtos e serviços, bem como conteúdo para a qualificação e aperfeiçoamento profissionais é o objetivo das publicações do Conselho.

MÍDIA ESPONTÂNEA – O Conselho realiza periodicamente um trabalho efetivo junto a mídia na proposição de temas que demonstrem a importância dos profissionais para o dia a dia da população. Em 2011 a média de inserção de matérias na imprensa foi de 88% do total de produção da Rede de Comunicação.

TWITTER: No endereço Twitter (@CREA_PR) são divulgadas novidades sobre a atuação profissional e assuntos relacionados às atividades desenvolvidas em todas as regionais do Conselho.

BLOGs: As ações relativas a sustentabilidade estão disponíveis no *blog* do Pacto Global e a discussão de políticas públicas é realizada no *blog* do Paraná em Debate e a comunicação com os estudantes é feita pelo *blog* do CREAjr-PR.

CENTRAL DE INFORMAÇÕES

Além dos atendimentos telefônicos, a Central de Informações está apta a responder também as dúvidas encaminhadas por *e-mail*. Uma equipe de atendentes altamente capacitada e informada sobre os procedimentos relacionados aos produtos e atividades do CREA-PR responde às mensagens em um prazo médio de oito horas.

METAS PARA 2012:

- Implantação do *Facebook* nas rotinas diárias da Comunicação do Conselho e a meta de obter 3 mil “curtir” na página oficial do CREA-PR
- Consolidar 3.500 seguidores no *Twitter* do CREA-PR
- Disponibilizar as publicações do CREA-PR em aplicativo que permita acesso pelos dispositivos móveis

Atendimento via chat

Além do atendimento telefônico, em 2011 foi iniciado o atendimento via *chat*, e em seu primeiro ano de existência registrou atendimento a 6.684 chamadas, com tempo médio de 12 minutos.

Central de atendimento aos surdos

Outra importante ação iniciada em setembro de 2011 foi o atendimento de surdos via *chat*, que teve seu início na capacitação dos atendentes em LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, sendo hoje o pioneiro entre os Conselhos a prestar este tipo de atendimento que proporciona mais velocidade aos atendimentos, além de redução de custos e acessibilidade aos surdos.

Número de atendimentos realizados	2010	2011
Atendimento telefônico	105.764	114.499
Atendimento virtual via <i>web</i>	23.970	26.391
Atendimento via <i>chat</i> (fev./dez.)	-	6.684

RESULTADOS 2011

- Interação e contato com a comunidade surda
- Capacitação da Central de Informações em LIBRAS transcrita e LIBRAS nível básico
- Apresentação do projeto no Seminário Internacional de Acessibilidade

METAS PARA 2012:

- Elevar a quantidade de atendimentos realizados aos surdos via *chat*
- Capacitar Central de Informações em LIBRAS intermediário e avançado
- Adequar informações do Conselho em LIBRAS transcrita



//
 Sou engenheiro civil portador de surdez congênita. Respeitaram a acessibilidade dos surdos permitindo atendimento *on-line*, em lugar de telefone TDD que está obsoleto. Parabéns!
 //

RICHARD VAN DEN BYLAARDT
 profissional registrado no CREA-PR

COMPROMISSOS COM INICIATIVAS EXTERNAS

Signatário desta importante iniciativa da ONU desde 2009, a adesão ao Pacto Global refletiu diretamente na realização de ações de conscientização do corpo funcional em relação as quatro grandes áreas abrangidas pelos dez princípios do Pacto Global: direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate a corrupção.

Esta iniciativa aponta diretrizes visando a promoção do crescimento sustentável e da cidadania, por meio de lideranças corporativas comprometidas e inovadoras.

Em atenção ao compromisso assumido, em agosto de 2011, o CREA-PR enviou a ONU o seu primeiro Relatório de Sustentabilidade disponível para consulta no *blog* <<http://pactoglobalcreapr.wordpress.com/>>.

O Pacto Global não é um instrumento regulatório, um código de conduta obrigatório ou um fórum para policiar as políticas e práticas gerenciais é sim uma diretriz que busca a construção de um mundo melhor.

10 princípios:

- 1) As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e
- 2) Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.
- 3) As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;
- 4) A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;
- 5) A abolição efetiva do trabalho infantil; e
- 6) Eliminar a discriminação no emprego.
- 7) As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
- 8) Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental;
- 9) Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis; e
- 10) As empresas devem combater a corrupção.



No mundo todo, mais de 5.200 instituições aderiram ao Pacto Global e no Brasil, mais de 350. À medida que este número cresce ganha o ambiente corporativo, o trabalhador, a sociedade, o meio ambiente e se combate a corrupção.

Oficinas realizadas

Nos meses de junho e julho foram realizadas oficinas nas sete regionais do CREA-PR, abrangendo todos os funcionários e o foco foi direcionado a abordagem e discussão de temas ligados à conduta ética. O Código de Conduta encontra-se em elaboração e através das oficinas foi possível conhecer o perfil dos funcionários e o nível de proximidade com o tema abordado.

As oficinas foram realizadas pelos colaboradores “agentes do pacto global” em seus respectivos locais de trabalho.

“Oportunizar” aos funcionários à discussão de temas transversais ao trabalho da rotina do dia a dia, auxilia na construção de uma postura cidadã e contribui para o despertar da importância de agir localmente e individualmente para a construção de um ambiente mais receptivo e menos impactante, sob os aspectos sociais, econômicos e ambientais.

O *blog* do Pacto Global surgiu com a necessidade de divulgar e expor as ações que estão sendo realizadas e também como um espaço de consulta e de hospedagem de assuntos relativos a sustentabilidade, responsabilidade social e cidadania, entre outros assuntos ligados ao tema.

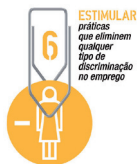
//
**Tornar-se signatário
 implica em uma demonstração
 do compromisso empresarial com a
 sustentabilidade e a responsabilidade
 corporativa. E é com este compromisso
 que o CREA-PR tem realizado ações internas
 e externas para atendimento aos princípios
 estabelecidos pelo Pacto Global**

//
ENG. CIVIL ANDRÉ LUÍS GONÇALVES

Diretor Tesoureiro do CREA-PR



Oficinas realizadas com funcionários sobre o Código de Ética.



SELO PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO



É uma iniciativa do Governo Federal, que, por meio da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM) e do II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, reafirma os compromissos de promoção da igualdade entre mulheres e homens inscritos na Constituição Federal de 1988, conta, também, com a parceria do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O Programa Pró-equidade de Gênero objetiva promover a igualdade de oportunidades e de tratamento entre homens e mulheres nas organizações públicas e privadas e instituições por meio do desenvolvimento de novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional.

Distribuição dos cargos de chefia por gênero no CREA-PR

NÍVEL	MULHERES	HOMENS
Nível A	0	1
Nível B	4	14
Nível C	15	8
Total	19	23

O selo é o reconhecimento do esforço feito pela organização na implementação em seu cotidiano de práticas de equidade, constituindo-se num instrumento que evidenciará publicamente o compromisso da empresa ou organização com a equidade de gênero na promoção da cidadania e difusão de prática exemplares no mundo do trabalho.

O CREA-PR fez sua adesão ao Pró-Equidade de Gênero em 2011 e apresentou seu plano de trabalho visando a participação na 4ª edição do Selo - período 2011-2012, onde contam 13 macro ações já aprovadas e com prazo de execução até 2012. Para o recebimento do Selo, no mínimo, 70% das ações planejadas devem ser executadas (acesse o plano de trabalho no endereço <<http://pactoglobalcreapr.wordpress.com/>>).

No âmbito do CREA-PR esta iniciativa visa inserir de forma ampla o entendimento sobre o tema equidade de gênero e raça, sensibilizando gestores, assessores, gerentes e colaboradores e as partes interessadas.

SOBRE O RELATÓRIO

O relatório, publicado anualmente, apresenta nesta seção os indicadores de desempenho de sustentabilidade segmentados nas áreas econômica, ambiental e social. Os indicadores sociais são subdivididos nas seguintes categorias: práticas trabalhistas, direitos humanos, sociedade e responsabilidade pelo produto. Cada categoria inclui informações sobre a forma de gestão e um conjunto correspondente de indicadores de desempenho que podem ser essenciais e/ou adicionais.

Dos 27 indicadores selecionados, 21 são essenciais e 6 adicionais, permanecendo o mesmo número reportado no relatório do exercício anterior. Considerando tratar-se do segundo ano seguido de publicação do relatório, os indicadores apresentam os resultados e dados dos dois últimos anos.

Todos os indicadores e respectivos resultados foram levantados através de sistemas de gestão internos e/ou controles internos confiáveis. Os dados relativos aos indicadores qualitativos foram baseados na política de qualidade, em documentos internos e do sistema de gestão.

Nível de Aplicação: C

O CREA-PR declara que seu relatório atende aos critérios para o nível de aplicação "C" da GRI não tendo o mesmo sido submetido a verificação externa.

TABELA DE INDICADORES GRI

CLASSE EC - Indicadores de Desempenho Econômico

ASPECTO: DESEMPENHO ECONÔMICO

EC1 – Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.

Mesmo com a redução de 6.480 profissionais destas áreas, o CREA-PR manteve-se em equilíbrio em relação a suas receitas e despesas.

cálculo do valor adicionado	2009	2010	2011
Receitas	36.758.475	42.710.927	44.509.689
insumos adquiridos de terceiros	14.535.019	15.188.388	19.281.391
valor adicionado bruto (1-2)	22.223.456	27.522.539	25.228.298
receita patrimonial	1.319.845	1.486.259	3.350.731
valor adicionado total a distribuir	23.543.302	29.008.798	28.579.029

Ao analisarmos os valores apresentados acima podemos verificar que as contas que compõem o quadro mantêm-se em valores normais para a operacionalização do Conselho, tendo como destaque apenas a rubrica de receita patrimonial onde 55,22% destinaram-se a juros e correção monetária de aplicações, 44,54% à venda do imóvel da cidade de Cornélio Procópio, recebimentos de parcelas pela venda do imóvel da cidade de Maringá e duas casas localizadas na cidade de Curitiba lotadas na sede deste Conselho, e por fim 0,24% relativo a aluguéis recebidos.

DVA – Distribuição do Valor Adicionado

	2009	2010	2011
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	23.543.302	29.008.798	28.579.029
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2009	2010	2011
Recursos Humanos	16.201.276	18.244.648	19.877.068
Impostos, Taxas, Contribuições e Encargos Sociais	2.653.075	3.230.787	3.256.432
Contribuição, auxílios a Entidades e Profissionais	1.500.725	1.767.995	1.805.330
Despesas de Custeio (sentença judiciais)	1.235.159	88.533	182.349
Aluguéis e condomínios	220.454	229.326	510.369
Superávit do Exercício	1.732.612	5.447.508	2.947.481
TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	23.543.302	29.008.798	28.579.029

* Destacamos no quadro acima a rubrica de aluguéis e condomínios devido ao pagamento de aluguel onde se encontra instalada a Regional Curitiba.

ASPECTO: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS

EC9 – Identificação de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.

ANO	AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	BAIXA DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS
2010	R\$ 945.687,58	R\$ 349.318,80
2011	R\$ 2.571.080,28	R\$ 2.042.624,62

2011				
ITENS	AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS		BAIXA DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	
	R\$ 2.571.080,28		R\$ 2.042.624,62	
BENS IMÓVEIS	R\$ 1.021.374,97	39,73%	R\$ 1.080.900,71	52,92%
BENS MÓVEIS	R\$ 1.355.570,95	52,72%	R\$ 806.368,74	39,48%
SOFTWARES	R\$ 194.134,36	7,55%	R\$ 155.355,17	7,60%

Nos quadros acima, destacamos aumento nas rubricas de “*aquisição de bens móveis e imóveis e de baixa de bens móveis e imóveis*”, este aumento é decorrente de alienação de imóveis nas cidades de Cornélio Procópio, Maringá a Curitiba, e baixa de bens inservíveis ao Conselho, em contrapartida ocorreu à ativação da reforma e ampliação do imóvel da cidade de Ponta Grossa, e aquisição de equipamentos para informática. Tais rubricas demonstram-se relevantes para a composição do saldo Patrimonial do exercício de 2011.

CLASSE EN - Indicadores de Desempenho Ambiental

ASPECTO: MATERIAIS

EN2 – percentual de material usado proveniente de reciclagem

2010	2011
Uso de papel A4 reciclado em relação ao papel branco na proporção de 39%	Uso de papel A4 reciclado em relação ao papel branco na proporção de 38%

ASPECTO: PRODUTOS E SERVIÇOS**EN26** - Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos *

2011	<ul style="list-style-type: none"> • 39 mil profissionais usaram os serviços <i>on-line</i> <ul style="list-style-type: none"> • 820 mil acessos aos serviços <i>on-line</i> • 115.582 certidões emitidas via internet gratuitamente <ul style="list-style-type: none"> • 111 mil baixas de ARTs via internet • 20 mil Certidões de Acervo Técnico (CAT) emitidas
2010	<ul style="list-style-type: none"> • 33 mil profissionais usaram os serviços <i>on-line</i> <ul style="list-style-type: none"> • 700 mil acessos aos serviços <i>on-line</i> • 104.896 certidões emitidas via internet gratuitamente <ul style="list-style-type: none"> • 103 mil baixas de ARTs via internet • 2.100 Certidões de Acervo Técnico (CAT) emitidas

* Para reduzir a utilização de papel visando a redução dos impactos ambientais o CREA-PR adotou em seus serviços a utilização da internet proporcionando também maior agilidade aos profissionais e à sociedade

ASPECTO: CONFORMIDADE**EN28** - Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e Regulamentos Ambientais

2011	O Conselho não recebeu multas ou sanções não monetárias da não conformidade com leis e regulamentos ambientais no período deste relatório
2010	

ASPECTO: GERAL

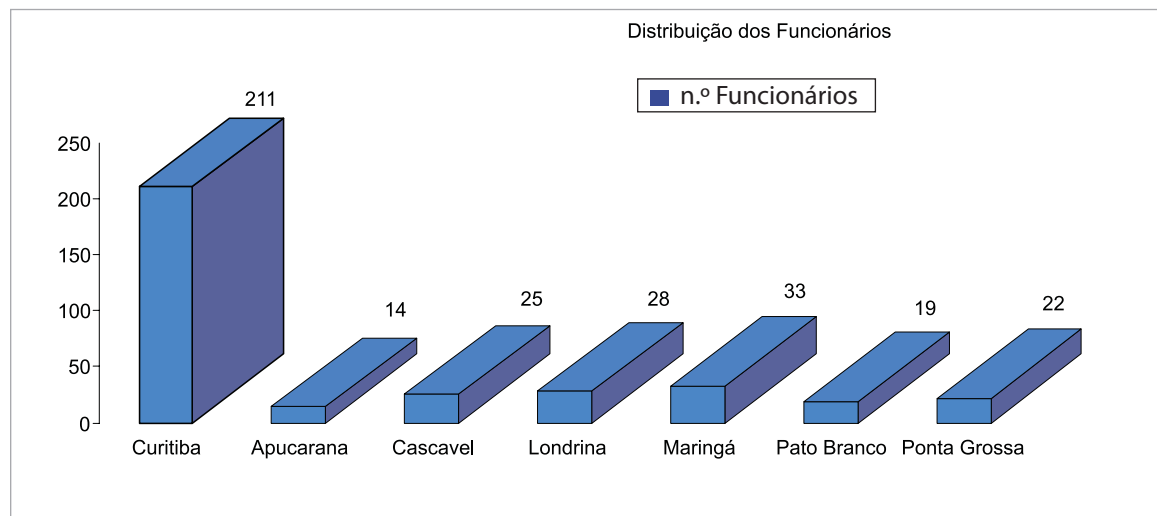
EN30 - Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo

2011	O Conselho não aplica seus recursos de forma direta em proteção ambiental, porém em sua composição de Comissões Deliberativas está a Comissão de Meio Ambiente, que promove eventos de temas relacionados ao meio ambiente.
2010	

CLASSE LA - Indicadores de Desempenho Referentes a Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente

ASPECTO EMPREGO

LA1 - Número de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.



A contratação de funcionários é realizada via concurso público.

LA2 - Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.

ANO	Nº de Admissões	Homem	Mulher	Faixa Etária		
				<30 anos	31 a 50 anos	> 51 anos
2010	53	20	33	35	16	2
2011	33	15	18	25	8	0

ANO	Nº de Desligamentos	Homem	Mulher	Faixa etária		
				< 30 anos	31 a 50 anos	> 51 anos
2010	39	17	22	27	9	2
2011	31	18	13	21	9	1

Em 2011 a taxa de rotatividade foi de 8,47% (1,95% a menos em relação a 2010) e o total de funcionários foi de 354, em dezembro de 2011.

Composição dos funcionários por raça

	2010	2011
Branco	326	328
Negro	4	3
Índio	0	0
Oriental	22	23
Total	352	354

ASPECTO: RELAÇÃO ENTRE OS TRABALHADORES E A GOVERNANÇA

LA4 - Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva

2010	Atualmente, 100% dos colaboradores do CREA-PR estão cobertos pelo Acordo Coletivo celebrado entre o CREA-PR e o SINDIFISC-PR (Sindicato dos Conselhos e Ordens de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado do Paraná). Os acordos têm duração de um ano
2011	

LA5 - Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva

2010	<p>Não há forma ou periodicidade previamente estipuladas de notificações para colaboradores e sindicatos referentes à adoção de mudanças operacionais significativas, sendo tratadas conforme sua necessidade.</p> <p>O Conselho dispõe de uma boa relação com o Sindicato, dispondo de canal aberto que visa sempre solucionar demandas de seus colaboradores, consolidado pela prática de diálogo transparente com a Entidade Sindical.</p> <p>As reuniões podem ser solicitadas pelo Sindicato da categoria ou pelo CREA-PR, quando necessárias. O instrumento coletivo firmado estabelece a possibilidade de afixação no CREA-PR de quadro de avisos do sindicato, para comunicações de interesse da categoria profissional</p>
2011	

ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

LA7 - Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.

Motivo	2010	2011
Taxa de Lesões (com afastamento)	0	0
Total de óbitos no período (funcionários)	0	0
Doenças Ocupacionais	0	0
Número médio de dias absenteísmo	2,3	3,5

LA8 - Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.

O CREA-PR desenvolve programa preventivo e de controle, junto aos funcionários. Observe no quadro.

Programa	2010	2011
Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT)	Realizada na Semana de 16/08 a 20/08 de 2010, a III SIPAT do CREA-PR, com a participação de 62 funcionários da cidade de Curitiba.	Realizada na Semana de 29/08 a 2/09 de 2011, a IV SIPAT do CREA-PR teve atividades em todas as Regionais do CREA-PR. Em 2011 o tema foi "É preciso saber viver" e os funcionários puderam participar de eventos com especialistas que falaram sobre os mais variados temas, entre eles: saúde bucal, nutrição, prevenção de incêndios, atividade física, estresse, meio ambiente, dentre outros. Na Sede 62% dos funcionários participaram em pelo menos uma atividade. Nas Regionais este índice foi de 87%.
Campanha de Vacinação Antigripe	Realizada Campanha de Vacinação Antigripe no mês de abril, tendo imunizado 75 funcionários.	Realizada também a Campanha de Vacinação Antigripe, com a imunização de 164 funcionários.

Ações permanentes	
Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)	Os perigos e riscos relacionados à saúde ocupacional são levantados anualmente
Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. (PCMSO)	O programa tem como objetivo prevenir e tratar as enfermidades decorrentes ou não do trabalho
Brigada de Incêndio	<p>O Grupo de Combate a Incêndios do CREA-PR participou de mais uma reciclagem e treinamento para novos integrantes, com o intuito de manter uma equipe preparada para atuar na prevenção e combate a princípios de incêndios e orientar no abandono de instalações. Dentre as atividades desenvolvidas em 2011 destaca-se a participação na IV SIPAT do CREA-PR, colaborando na sua organização e ministrando palestras sobre o tema de sua competência.</p> <p>O Grupo conta com 30 membros, com pelo menos um representante em cada Regional do CREA-PR e tem como um de seus principais objetivos interagir junto aos setores do CREA-PR na busca de garantir condições apropriadas de trabalho nas áreas da segurança e saúde do trabalhador.</p>

ASPECTO: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

LA10 – Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional

CARGO	2010	2011
Agente Profissional	25h27min /Funcionário	36h44min /Funcionário
Agente Profissional do Sistema	56h07min /Funcionário	58h33min /Funcionário
Agente Administrativo	43h29min /Funcionário	28h82min /Funcionário
Agente Operacional	03h21min /Funcionário	0h27min /Funcionário
Agente de Apoio	05h /Funcionário	0h /Funcionário

LA12 - Percentual de funcionários que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira

A tabela abaixo representa a quantidade de funcionários avaliados em 2010 e 2011 no processo de avaliação por competência implantado no CREA-PR através da IS 08/2010:

- 100% das áreas (Departamentos, Regionais e Assessorias) realizaram avaliação de desempenho no ciclo avaliativo de 2011 (01/11/2010 a 31/10/2011)
- 95% de funcionários do CREA-PR foram avaliados pelas gerências imediatas.
- 100% dos gerentes e gestores foram avaliados pela superintendência.
- 21,20% dos funcionários, que apresentaram melhor classificação com o percentual de aproveitamento, foram premiados por meritocracia, que possibilitou a progressão salarial conforme tabela do plano de cargos e salário.

ÁREAS	TOTAL DE FUNCIONÁRIOS AVALIADOS		PROGRESSÃO SALARIAL (P.S) - 20% FUNC. CADA ÁREA		% FUNC PREMIADOS C/ P.S	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
DTI	9	12	2	2	22,22%	16,67%
DAFIS	29	30	6	6	20,69%	20%
DEJUR	15	13	4	4	26,67%	30,77%
DECOP	15	17	4	4	26,67%	23,53%
DEUS	42	41	8	8	19,05%	19,51%
RLDA	24	27	6	6	25,00%	22,22%
RCSC	22	23	5	5	22,73%	21,74%
RAPN	14	16	5	5	35,71%	31,25%
RPBO	17	17	4	4	23,53%	23,53%
RPGO	20	24	4	4	20,00%	16,67%
RMGA	29	30	6	6	20,69%	20%
RCTB	57	63	12	12	21,05%	19,05%
AAEC	2	3	1	0	50,00%	0%
SG	5	6	2	1	40,00%	16,67%
ARI	1	2	0	1	0,00%	50%
GQ	1	2	0	1	0,00%	50%
AQP	2	3	0	1	0,00%	33,33%
ACS	2	1	1	0	50,00%	0%
OUV	2	2	0	0	0,00%	0%
GERENTES	15	17	4	4	26,67%	23,53%
TOTAL	323	349	74	74	22,91%	21,20%

O Conselho possui Plano de Cargos, Carreiras e Salários - PCCS e a avaliação de desempenho entre outros objetivos promove a progressão funcional horizontal, por meio do sistema de meritocracia.

ASPECTO: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

LA13 - Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.

A Diretoria é composta por Conselheiros (mandato jan. a dez./2011)

ANO	DIRETORES			Faixa Etária		
	Nº Total de	Homem	Mulher	< 30 anos	31 a 50 anos	> 51 anos
2010	9	9	0	0	44,5%	55,5%
2011	9	7	2	0	33,33%	66,67%

Distribuição dos Funcionários por gênero e faixa etária

Mês / Ano	FUNCIONÁRIOS			Faixa Etária		
	Nº Total de	Homem	Mulher	< 30 anos	31 a 50 anos	> 51 anos
dez/10	352	154	198	39,32%	49,57%	11,11%
dez/11	354	157	197	36,44%	50,56%	13%

Total de Empregados por Cargo	2010	2011
Gerentes/Facilitadores	37	33
Agente Profissional do Sistema	68	67
Agente Profissional	20	19
Agente Administrativo	211	215
Agente Operacional	13	13
Agente de Apoio	03	3

LA14 - Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional.

2010	No CREA-PR não existe diferença do salário-base entre homens e mulheres. O Conselho possui um Plano de Cargos e Salários estruturado em uma única tabela salarial, por classes. Evidenciando os valores iniciais e amplitude de salário possível para cada cargo do Conselho.
2011	

CLASSE HR - Indicadores de Desempenho Referentes a Direitos Humanos

ASPECTO: PRÁTICAS DE INVESTIMENTOS E DE PROCESSOS DE COMPRA

HR1 – Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos

Número de contratos via licitação com aplicação do artigo 27, V, da Lei 8.666/93 - incluído pela Lei 9.854/99.	2010	2011
	52	40

ASPECTO: NÃO DISCRIMINAÇÃO

HR4 - Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas

2010	Não houve registro de nenhum caso de discriminação de qualquer natureza no CREA-PR.
2011	

ASPECTO: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

HR5 - Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito

2010	A liberdade sindical e de associação está devidamente garantida pela lei (Constituição Federal e CLT) e se efetiva no CREA-PR por meio da celebração de Acordos Coletivos, resultado do contínuo processo de relacionamento sindical, por meio de processos de diálogo
2011	

ASPECTO: TRABALHO INFANTIL

HR6 - Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil

2010	Nenhuma das atividades desenvolvidas no CREA-PR possui risco de ocorrência de trabalho infantil
2011	

ASPECTO: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO

HR7 - Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo

2010	Nenhuma das atividades desenvolvidas no CREA-PR possui risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo.
2011	

CLASSE SO – Indicadores de Desempenho Social referentes à Sociedade

ASPECTO: COMUNIDADE

SO1 - Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída.

criação Pré-vestibular (gratuito) - através do Creação 45 jovens e adultos ingressaram no ensino superior.

Ano	Número de alunos	Aprovados UFPR ou UTFPR	Ingressaram em faculdade particular via PROUNI
2009	91	26	8
2010	40	9	2
2011	40	7	4
Total	171	42	14

ASPECTO: CORRUPÇÃO

SO4 - Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção

2010	Foram criadas 10 Comissões de Ética nas Entidades de Classe objetivando propugnar pelo exercício ético e responsável das profissões das áreas tecnológicas.
2011	Foram criadas 40 Comissões de Ética nas Entidades de Classe objetivando propugnar pelo exercício ético e responsável das profissões das áreas tecnológicas.

ASPECTO: POLÍTICAS PÚBLICAS

SO5 – Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e *lobbies*

Programa	2010	2011
Programa Casa Fácil	Firmados 23 novos convênios; 141 municípios paranaenses atendidos com convênios ativos.	22 novos convênios, 145 convênios ativos.
Programa Campo Fácil	480 produtores atendidos pelo programa na cidade de Cascavel.	250 produtores de milho receberam sementes; 175 produtores de feijão nas cidades de Cascavel e Irati

SO6 – Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país

2010	O Conselho não faz doações a partidos políticos ou instituições relacionadas
2011	

ASPECTO: CONFORMIDADE

SO8 – Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamento

2010	O Conselho não recebeu multas ou sanções não monetárias da não conformidade com leis e regulamentos no período deste relatório
2011	

CLASSE PR – Indicadores de Desempenho Referentes a Responsabilidade Pelo produto

ASPECTO: COMUNICAÇÕES DE MARKETING

PR5 – Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem esta satisfação.

Nível de Satisfação	2010	2011
Satisfeito	87,40	92,25
Parcialmente Satisfeito	10,17	6,58
Insatisfeito	2,43	1,17

PR6 - Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de *marketing*, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.

- Por meio de ação junto à imprensa por meio da Rede de Comunicação o CREA-PR alcança mídia espontânea nos veículos de comunicação.

- 88% é a média de publicação dos *releases* produzidos pelos jornalistas nas diferentes regionais.

Nas ações de comunicação junto a seus públicos, foram enviados 70 boletins CREANET a mais de 70 mil *e-mails* cadastrados, com circulação semanal ininterrupta. Também enviados 60 boletins do PRO-CREA.

No *site* do CREA-PR foram publicadas mais de 700 notícias. Totalizados 1,8 milhões de acessos ao *site* <www.crea-pr.org.br> em 2011.

Nas ações de valorização profissional, por meio de campanha publicitária, em 2011 foram investidos aproximadamente R\$ 500 mil divididos nas seguintes mídias:

- *E-mail marketing* nas datas comemorativas das profissões das Engenharias, Arquitetura, Agronomia e Geociências.
- *Outdoor* nas inspetorias nos dias de comemoração do Dia do Engenheiro Agrônomo, Dia do Técnico Industrial e Dia do Engenheiro e do Arquiteto.
- Programetes de rádio de 30" nas rádios das inspetorias do CREA-PR, com inserções diárias de segunda a sexta-feira, em 40 emissoras nas diferentes regiões do Estado.
- Publicações em revistas especializadas.

	2010	2011
Média de média de veiculação na mídia espontânea de matérias sugeridas pelo CREA-PR a jornais, revistas, <i>sites</i> , rádios e emissoras de televisão	80%	88%
- Boletins CREANET	48	52
- Boletins do PRO-CREA enviados aos profissionais	48	52
- Edições da Revista CREA-PR	6	6
- Boletins Integração	2	4

PR7 - Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de *marketing*, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.

2010	Não houve ocorrência desta natureza.
2011	

ASPECTO: CONFORMIDADE

PR8 - Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes

2010	Não houve ocorrências desta natureza.
2011	

ASPECT: COMPLIANCE

PR9 - Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços

2010	O Conselho não recebeu multas ou sanções não monetárias da não conformidade com leis e regulamentos no período deste relatório
2011	



GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Dos 354 funcionários lotados nas diferentes regionais do CREA-PR, 211 atuam em Curitiba. A admissão de novos empregados ao quadro do Conselho é precedida de Concurso Público, mediante os critérios estabelecidos em Edital específico, o qual obedece aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade, constantes no artigo 37 da Constituição Federal.

O Conselho possui um Plano de Cargos, Carreiras e Salários – PCCS, que consiste em um instrumento de ajuste às necessidades estruturais do Conselho, o qual organiza e normatiza as relações de trabalho com os seus empregados, contribuindo significativamente para a política de Recursos Humanos, permitindo que a estrutura de cargos seja um instrumento de alcance dos objetivos do Conselho.

Progressão Salarial

No CREA-PR a progressão salarial resulta de Promoção Horizontal, que corresponde os seguintes critérios:

Meritocracia	Tempo de Serviço
É decorrente do resultado da avaliação de desempenho, estabelecida através da Instrução de Serviço nº 008/2010, e busca a identificação de 20% do quadro funcional que obteve melhor resultado nas avaliações, passando a integrar o banco de talentos e recebendo o reconhecimento pelo bom desempenho.	Motivado pelos anos de casa do empregado no Conselho. A cada 2 (dois) anos, contados a data da contratação, o empregado, automaticamente, a título de promoção horizontal, avançará 1 (um) Nível Salarial em relação ao ocupado até então.

Avaliação de Desempenho

Implantado pelo CREA-PR em 2010, o sistema de Avaliação de Desempenho objetiva:

- Estimular e incentivar a participação dos funcionários no alcance dos resultados e objetivos do CREA-PR;
- Gerar subsídios para a identificação da necessidade de treinamento e desenvolvimento de áreas e/ou funcionários;
- Oportunizar aos funcionários o conhecimento dos seus pontos fortes e as oportunidades de melhoria;
- Promover o diálogo entre chefias e subordinados;
- Promover a progressão funcional horizontal conforme PCCS, através do sistema de meritocracia;
- Gerar subsídios para análise do processo de transferência funcional, bem como a identificação de talentos.

EM NOME DO FUNCIONÁRIO

Capacitação

Anualmente é efetuada a identificação da necessidade de aprimoramento profissional do pessoal que executa tarefas que afetam a qualidade dos processos do Conselho. O treinamento é realizado internamente ou externamente, conforme a competência a ser desenvolvida.

Programas

Os perigos e riscos relacionados à saúde ocupacional são levantados anualmente, a partir dos programas de PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), como forma de prevenir e tratar enfermidades decorrentes ou não do trabalho.

Relação Sindical

O Conselho dispõe de uma boa relação com o Sindicato, dispondo de canal aberto que visa sempre solucionar as demandas e anseios de seus empregados, consolidado pela prática de diálogo transparente com a Entidade Sindical.

Atualmente, 100% de seus empregados estão cobertos pelo Acordo Coletivo de Trabalho, celebrado com o SINDIFISC-PR (Sindicato dos Empregados dos Conselhos e Ordens de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado do Paraná). Esses acordos têm duração de um ano.

Benefícios

O Acordo Coletivo de Trabalho firmado para o período de abr./2010 a mar./2011 garantiu aos funcionários, entre outros benefícios:

- Banco de horas;
- Ajuda de Custo Alimentação;
- Auxílio Transporte;
- Assistência Médica;
- Assistência Odontológica;
- Auxílio Creche-Babá para suas empregadas;
- Auxílio ao filho deficiente;
- Licença-maternidade de 180 dias (sem prejuízo salarial);
- Campanha de Vacinação anti-gripe.



Semana Interna de Prevenção de Acidentes realizada pelo CREA-PR em 2011.



BALANÇO SOCIAL

Publicamos a terceira edição do Balanço Social (Ibase) agregando além da demonstração financeira dos resultados, os investimentos em projetos, ações sociais, público interno, entre outros. Aborda também o percentual de homens e mulheres que atuam no Conselho; o percentual de mulheres em cargos de chefia; a faixa etária dos funcionários e muitas outras informações interessantes. O Balanço Social é um formulário, com campos padronizados, não sendo permitida a sua alteração. Desta forma, é um documento padrão que possibilita de maneira muito fácil, a comparação entre as diversas instituições e empresas.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

	2009	2010	2011
RECEITA LIQUIDA	R\$ 34.013.290,95	R\$ 40.288.825,80	R\$ 42.546.736,11
Contribuições com exercício profissional	R\$ 11.194.368,59	R\$ 13.015.768,52	R\$ 13.177.386,79
Aplicações financeiras	R\$ 1.123.263,54	R\$ 1.250.175,20	R\$ 1.850.076,83
Aluguéis	R\$ 1.726,91	R\$ 6.614,15	R\$ 8.215,45
Serviços	R\$ 896.971,68	R\$ 1.006.311,73	R\$ 1.097.948,49
Multas	R\$ 124.682,34	R\$ 324.225,58	R\$ 603.027,98
Multas de infrações Prev. Lei 5194/66 e 6499/77	R\$ 309.489,96	R\$ 441.638,35	R\$ 581.906,59
Indenizações e Restituições	R\$ 497.671,35	R\$ 218.020,40	R\$ 515.401,73
Dívida Ativa	R\$ 665.274,15	R\$ 651.105,70	R\$ 730.647,50
ARTs	R\$ 18.517.717,59	R\$ 22.727.829,05	R\$ 21.158.118,75
Outras Receitas Patrimoniais	R\$ 194.854,72	R\$ 229.469,84	R\$ 1.492.439,01
Outras Receitas Correntes	R\$ 110.238,99	R\$ 146.880,00	R\$ -
Transferências Intragovernamentais	R\$ 162.649,35	R\$ 156.087,28	R\$ 258.468,28
Receitas de Capital	R\$ 214.381,78	R\$ 114.700,00	R\$ 1.073.098,71
DESPESAS REALIZADAS	R\$ 33.375.916,98	R\$ 35.917.909,33	R\$ 40.489.895,36
Salários	R\$ 13.256.624,59	R\$ 14.728.436,30	R\$ 15.946.771,05
Encargos previdenciários	R\$ 2.479.662,12	R\$ 3.040.242,40	R\$ 3.028.845,54
Materiais de consumo	R\$ 791.600,10	R\$ 825.033,31	R\$ 687.575,18
Serviços de terceiros	R\$ 12.423.805,53	R\$ 14.379.130,36	R\$ 16.100.302,06
Despesas de custeio	R\$ 1.260.878,27	R\$ 99.411,35	R\$ 207.581,79
Pis	R\$ 117.475,14	R\$ 131.972,84	R\$ 142.409,64
Transferências Correntes	R\$ 1.500.724,93	R\$ 1.767.995,19	R\$ 1.805.329,82
Despesas de Capital	R\$ 1.545.146,30	R\$ 945.687,58	R\$ 2.571.080,28
Superavit Orçamentário	R\$ 637.373,97	R\$ 4.370.916,47	R\$ 2.056.840,75
RESULTADO OPERACIONAL - RO	R\$ 637.373,97	R\$ 4.370.916,47	R\$ 2.056.840,75
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			

	2009	2010	2011
Receita - Despesa Orçamentária (+)	R\$ 637.373,97	R\$ 4.370.916,47	R\$ 2.056.840,75
Aquisição de bens móveis e imóveis (+)	R\$ 1.545.146,30	R\$ 945.687,58	R\$ 2.571.080,28
Cancelamento de restos a pagar/ano anterior (+)	R\$ 37.432,92	R\$ 554.512,10	R\$ 68.945,45
Baixa de bens - doações (bens inservíveis) (-)	R\$ 518.386,46	R\$ 349.318,80	R\$ 2.042.624,63
Inscrição em Dívida Ativa (+)	R\$ 2.482.450,39	R\$ 2.332.516,87	R\$ 2.673.658,00
Baixa Inscrição de Dívida Ativa/ano anterior (-)	R\$ 2.401.833,54	R\$ 2.482.450,39	R\$ 2.332.516,87
Variação Estoque Almoxarifado (+/-)	R\$ 49.571,54	R\$ 75.644,17	R\$ (47.902,14)
SUPERÁVIT DE BALANÇO	R\$ 1.732.612,04	R\$ 5.447.508,00	R\$ 2.947.480,84
PATRIMÔNIO LIQUIDO			
Saldo Patrimonial exercício anterior	R\$ 27.640.873,61	R\$ 29.373.485,65	R\$ 34.820.993,65
Resultado do exercício	R\$ 1.732.612,04	R\$ 5.447.508,00	R\$ 2.947.480,84
Saldo Patrimonial Acumulado	R\$ 29.373.485,65	R\$ 34.820.993,65	R\$ 37.768.474,49
INDICADORES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL			
Receita Líquida	R\$ 34.013.290,95	R\$ 40.288.825,80	R\$ 42.546.736,11
Folha de pagamento bruta	R\$ 15.853.761,85	R\$ 17.900.651,54	R\$ 19.118.026,23
1. PÚBLICO INTERNO			
1.1. Quantidade de Colaboradores	342	352	354
1.2. Quantidade de terceirizados	42	48	39
1.3. Quantidade de estagiários	54	35	36
TOTAL DE COLABORADORES	438	435	429
2. COLABORADORES POR GÊNERO	% Total de func.	% Total de func.	% Total de func.
2.2. Quantidade de colaboradores - mulheres	171	198	197
2.3. Quantidade de colaboradores - homens	171	154	157
3. COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA	% Total de func.	% Total de func.	% Total de func.
3.1. Até 18 anos	1	1	0

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011 | CREA-PR

	2009	2010	2011
3.2. de 19 a 25 anos	57	56	44
3.3. de 26 a 35 anos	135	140	144
3.4. de 36 a 45 anos	88	89	96
3.5. de 46 a 55 anos	47	49	53
3.6. Acima de 55 anos	14	17	17
4. DIVERSIDADE	% Total de func.	% Total de func.	% Total de func.
4.1 % de mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos de gerencia	39%	41%	41%
4.2.% de negros em relação ao total de funcionários	0,29%	1,14%	1,18%
4.3.% de mulheres negras em cargos de gerencias em relação ao total de cargos de gerencias	0,00%	0,00%	0,00%
5. INVESTIMENTOS INTERNOS	2009	2010	2011
5.1. Recursos aplicados em desenvolvimento profissional**	R\$ 45.140,29	R\$ 218.063,66	R\$ 395.040,64
5.2. Recursos aplicados em saúde	R\$ 517.529,23	R\$ 673.557,44	R\$ 737.715,22
5.3. Recursos aplicados em segurança e saúde e outros	R\$ 30.623,00	R\$ 212.545,40	R\$ 226.618,66
5.4. Recursos aplicados em transporte	R\$ 370.469,95	R\$ 400.695,50	R\$ 401.688,99
5.5. Recursos aplicados em educação infantil / auxílio creche	R\$ 156.840,70	R\$ 186.479,56	R\$ 221.391,84
5.6. Recursos aplicados em seguro de vida	R\$ 43.550,48	R\$ 40.903,43	R\$ 39.360,72
6. ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE PROFISSIONAIS / GERAÇÃO DE EMPREGOS	2009	2010	2011
6.1. % de rotatividade	8,92%	10,42%	8,75%
6.2. Total de admissões no período	69	53	33
6.3. Total de demissões no período	47	39	31
7. SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL	2009	2010	2011
7.1. Total de acidentes com afastamento	0	0	0
7.2. Total de acidentes sem afastamento	0	0	0
8. RELAÇÃO TRABALHISTA	2009	2010	2011
8.1. Quantidade de autuações trabalhistas	0	0	0
8.2. Quantidade de reclamações trabalhistas ao final do período	77	78	77
PUBLICO EXTERNO	2009	2010	2011
1. MEIOS DE COMUNICAÇÃO	117.097	160.410	103.638
1.1. Atendimento via central de informações	106.544	129.996	85.043
1.2. Atendimento meio eletrônico - FALE CONOSCO	10.272	30.133	11.615

	2009	2010	2011
1.3. Atendimento via chat			6.684
1.4. Ouvidoria	281	281	296
2. AÇÕES DE VALORIZAÇÃO PARA A PROFISSÃO *			
2.1. Revistas	R\$ 430.680,00	R\$ 425.664,70	R\$ 525.300,58
2.2. Linha Direta***	R\$ 29.370,33	R\$ 26.970,51	R\$ -
2.3. Integração***			R\$ 1.654,66
2.4. Folders	R\$ 15.933,26	R\$ 27.269,03	
2.5. Empresa para Propaganda, Comunicação e Publicidade	R\$ 533.284,73	R\$ 675.666,57	R\$ 854.378,92
3. SERVIÇOS TÉCNICOS DE COMUNICAÇÃO	2009	2010	2011
3.1. Serviços de Jornalismo	R\$ 77.332,04	R\$ 152.451,36	R\$ 214.500,00
MEIO AMBIENTE	2009	2010	2011
1. Despesas anual de energia	R\$ 211.303,40	R\$ 230.177,09	R\$ 228.065,09
2. Despesas anual de água	R\$ 23.033,35	R\$ 23.067,23	R\$ 38.507,00
3. Consumo anual de combustíveis gasolina/ diesel etanol	R\$ 245.580,84	R\$ 253.718,79	R\$ 265.069,32
4. Papel A4 Reciclado	R\$ 110.850,00	R\$ 26.400,00	R\$ 31.150,00
ENTIDADES DE CLASSE/INSTITUIÇÕES DE ENSINO	2009	2010	2011
1. INVESTIMENTOS EM ENTIDADES DE CLASSE/ INSTITUIÇÕES DE ENSINO-CURSOS	R\$ 1.581.832,93	R\$ 1.812.107,19	R\$ 1.663.501,29
1.1. Repasse da ART- Anotação de responsabilidade Técnica a entidades de classe	R\$ 1.337.005,79	R\$ 1.609.049,82	R\$ 1.452.564,89
1.2. Convenios, apoio em eventos, feiras, seminários e outros + estandes a entidades de classe	R\$ 196.340,14	R\$ 136.519,61	R\$ 166.366,64
1.3. Convenios com instituições para fortalecimento das entidades de classe	R\$ 26.435,40	R\$ 40.497,76	R\$ 15.497,76
1.2. Apoio a cursos, eventos, seminários e outros + estandes a instituições de ensino	R\$ 22.051,60	R\$ 26.040,00	R\$ 29.072,00

* - Item 2 da informação PÚBLICO EXTERNO, foi alterado de MEIOS DE COMUNICAÇÃO IMPRESSOS, para AÇÕES DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL, considerando a natureza de cada despesa.

* - Para este item foi considerado, a conta orçamentária Seleção e treinamento de pessoal, deslocamento e diárias de funcionários, quando viagem a treinamento, e despesas com o evento Seminário de fiscalização

*** - Em 2011 o Conselho, deixou de utilizar a comunicação LINHA DIRETA, para utilizar a comunicação INTEGRAÇÃO.

Consideramos o aumento nas despesas de comunicação do Conselho pelo fato que houve eleições no Sistema e consequente aumento em propaganda, divulgações entre outras despesas relacionadas a acontecimento.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR AGREGADO – DVA

CALCULO DO VALOR ADICIONADO		2009	%	2010		2011	%
1	RECEITAS	36.758.475,39		42.710.927,33		44.509.688,55	
1.1	Receitas de Contribuições	11.194.368,59		13.015.768,52		13.177.386,79	
1.2	Receitas de Serviços	896.971,68		1.006.311,73		1.097.948,49	
1.3	Receitas da Dívida Ativa	665.274,15		651.105,70		730.647,50	
1.4	Receitas Diversas (ART)	18.517.717,59		22.727.829,05		21.158.118,75	
1.5	Outras Receitas	1.204.731,99		1.286.851,61		1.958.804,58	
1.6	Receita de Capital	214.381,78		114.700,00		1.073.098,71	
1.7	Mutações Patrimoniais	4.065.029,61		3.908.360,72		5.313.683,73	
2	INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	14.535.019,06		15.188.388,37		19.281.390,75	
2.1	Materiais adquiridos de terceiros (mat consumo)	791.600,10		825.033,31		687.575,18	
2.2	Serviços de terceiros Encargos	219.209,81		241.360,78		225.762,24	
2.3	Outros serviços de terceiros	9.009.271,31		10.344.537,51		11.373.929,41	
2.4	Despesas de Capital	1.545.146,30		945.687,58		2.571.080,28	
2.5	Mutações Patrimoniais	2.969.791,54		2.831.769,19		4.423.043,64	
3	VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	22.223.456,33		27.522.538,96		25.228.297,80	
4	VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.319.845,17		1.486.259,19		3.350.731,29	
4	Receita Patrimonial	1.319.845,17		1.486.259,19		3.350.731,29	
5	VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	23.543.301,50	100,00%	29.008.798,15	100,00%	28.579.029,09	100,00%
6	DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2009		2010		2011	
6.1	Recursos Humanos	16.201.276,02	68,81%	18.244.648,48	62,89%	19.877.068,56	69,55%
6.2	Impostos, Taxas, Contribuições e Encargos Sociais	2.653.074,96	11,27%	3.230.787,47	11,14%	3.256.432,38	11,39%
6.4	Contribuição, auxílios a Entidades e Profissionais	1.500.724,93	6,37%	1.767.995,19	6,09%	1.805.329,82	6,32%
6.5	Despesas de Custeio (sentença judiciais)	1.235.159,30	5,25%	88.532,81	0,31%	182.348,72	0,64%
6.4	Aluguéis e condomínios	220.454,25	0,94%	229.326,20	0,79%	510.368,77	1,79%
6.5	Superávit do Exercício	1.732.612,04	7,36%	5.447.508,00	18,78%	2.947.480,84	10,31%
	TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	23.543.301,50	100,00%	29.008.798,15	100,00%	28.579.029,09	100,00%

Conforme comentado anteriormente, notamos um crescimento da quantidade de ARTs registradas no Conselho de 16,84%. Notamos também o aumento do valor médio de ARTs pagas na ordem de 5,05%, por consequência um aumento de 22,74% do valor arrecadado em relação ao exercício de 2009 para 2010.

ARRECAÇÃO DE ARTs VALOR BRUTO - 2009 CALCULADO					
MÊS	QUANT. ARTs	ARRECAÇÃO EM R\$	VLR. MÉDIO/ART EM REAIS	ARRECAÇÃO LIQUIDA	VLR. MÉDIO/ART - VLR LIQUIDO
Jan	19.149	1.672.540	87,34	1.137.327	59,39
Fev	18.531	1.703.394	91,92	1.158.308	62,51
Mar	26.190	2.282.719	87,16	1.552.249	59,27
Abr	22.391	2.195.298	98,04	1.492.802	66,67
Mai	26.315	2.200.011	83,60	1.496.008	56,85
Jun	26.136	2.091.011	80,01	1.421.887	54,40
Jul	34.851	2.733.357	78,43	1.858.683	53,33
Ago	28.262	2.362.935	83,61	1.606.796	56,85
Set	28.251	2.335.208	82,66	1.587.942	56,21
Out	28.644	2.408.890	84,10	1.638.045	57,19
Nov	30.447	2.512.911	82,53	1.708.779	56,12
Dez	32.658	2.733.662	83,71	1.858.890	56,92
TOTAL	321.825	27.231.937	84,62	18.517.717	57,54
ARRECAÇÃO DE ARTs - VALOR BRUTO 2010 CALCULADO					
MÊS	QUANT. ARTs	ARRECAÇÃO EM R\$	VLR. MÉDIO/ART EM REAIS	ARRECAÇÃO LIQUIDA	VLR. MÉDIO/ART - VLR LIQUIDO
Jan	23.507	2.180.250	92,75	1.482.570	63,07
Fev	23.559	2.281.552	96,84	1.551.455	65,85
Mar	34.524	3.111.455	90,12	2.115.789	61,28
Abr	29.120	2.613.173	89,74	1.776.958	61,02
Mai	31.351	2.766.452	88,24	1.881.187	60,00
Jun	31.206	2.697.080	86,43	1.834.015	58,77
Jul	35.551	2.964.810	83,40	2.016.071	56,71
Ago	34.352	2.998.743	87,29	2.039.145	59,36
Set	32.411	2.756.664	85,05	1.874.531	57,84
Out	31.849	2.794.773	87,75	1.900.445	59,67
Nov	32.944	3.079.887	93,49	2.094.323	63,57
Dez	35.638	3.178.438	89,19	2.161.338	60,65
TOTAL	376.012	33.423.277	88,89	22.727.829	60,44

ARRECAÇÃO DE ARTs - VALOR BRUTO 2011 CALCULADO					
MÊS	QUANT. ARTs	ARRECAÇÃO EM R\$	VLR. MÉDIO/ART EM REAIS	ARRECAÇÃO LIQUIDA	VLR. MÉDIO/ART VLR LIQUIDO
JAN	22.077	2.291.918	103,81	1.558.504	70,59
FEV	24.193	2.493.313	103,06	1.695.453	70,08
MAR	23.212	2.197.312	94,66	1.494.172	64,37
ABR	31.782	2.869.151	90,28	1.951.022	61,39
MAI	29.734	2.852.238	95,93	1.939.522	65,23
JUN	28.867	2.573.578	89,15	1.750.033	60,62
JUL	28.217	2.488.988	88,21	1.692.512	59,98
AGO	30.054	2.619.565	87,16	1.781.304	59,27
SET	27.828	2.432.069	87,40	1.653.807	59,43
OUT	27.979	2.609.964	93,28	1.774.775	63,43
NOV	29.897	2.788.818	93,28	1.896.397	63,43
DEZ	31.346	3.173.704	101,25	2.158.119	68,85
soma	335.186	31.390.617	93,65	21.345.620	63,68

Percebe-se um crescimento da quantidade de ARTs registradas no Conselho de 16,84% de 2009 a 2010. Notamos também o aumento do valor médio de ARTs pagas na ordem de 5,05%, por consequência um aumento de 22,74% do valor arrecadado em relação ao exercício de 2009 para 2010, em 2011 notamos uma diminuição da quantidade de ARTs registradas na ordem de 10,85%, porém com uma arrecadação líquida de ARTs somente de 6,08% abaixo, fato este que explica o aumento do valor médio de ARTs arrecadado de 5,36%, mesmo com uma quantidade arrecadada menor que o ano anterior. Os números apresentados neste quadro referem-se aos números de ARTs e anuidades contabilizadas já deduzidas as cotas devidas.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

O sumário do GRI relaciona conteúdo e aponta onde as respostas para as informações podem ser encontradas (número de página do documento ou página na internet).

1 ESTRATÉGIA E ANÁLISE	Página
1.1 Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	7, 8
1.2 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	13
2 PERFIL ORGANIZACIONAL	Página
2.1 Nome da organização.	11
2.2 Principais marcas, produtos e/ou serviços.	24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40 e 41
2.3 Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i> .	11, 12, 13, 14, 15, 16
2.4 Localização da sede da organização.	11
2.6 Tipo e natureza jurídica da propriedade.	11
2.7 Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).	10, 11, 16
2.8 Porte da organização.	10, 11, 12, 13, 14, 15, 16
2.9 Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	7, 8, 13, 27, 28
3 PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO	Página
Perfil do relatório	
3.1 Período coberto pelo relatório (como ano contábil/ civil) para as informações apresentadas.	10
3.2 Data do relatório anterior mais recente (se houver).	4, 10
3.3 Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.)	55
3.4 Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.	4, 9

Escopo e limite do relatório	
3.5 Processo para a definição do conteúdo do relatório.	55
3.6 Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, <i>joint ventures</i> , fornecedores).	55
3.7 Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.	55
3.9 Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório.	55
Sumário de Conteúdo GRI	
3.12 Tabela que identifica a localização das informações no relatório.	78, 79, 80, 81, 82, 83
4 GOVERNANÇA, COMPROMISSO E ENGAJAMENTO	Página
Governança	
4.1 Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.	17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23
4.2 Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).	14
4.5 Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).	11
4.6 Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	44, 62
4.7 Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.	17, 18, 19
4.8 Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.	7, 8, 20, 44
4.9 Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.	17, 18, 19

4.10 Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.	17, 18, 19
Compromissos com iniciativas externas	
4.12 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	52, 53, 54
Engajamento dos Stakeholders	
4.13 Participação em associação e/ou organismos nacionais/internacionais	84, 85
4.14 Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.	45, 46
4.15 Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar.	45
4.16 Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> , incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de <i>stakeholders</i> .	45
4.17 Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.	21, 22, 45, 46, 47, 48
5 FORMA DE GESTÃO E INDICADORES DE DESEMPENHO	Página
Indicadores de Desempenho Econômico Tipo do Indicador	
Forma de gestão	
Desempenho Econômico	
EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos. Essencial	56, 57, 74, 75, 76, 77
Impactos Econômicos Indiretos	
EC9 – Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos. Adicional	58
Indicadores de Desempenho Ambiental Tipo do Indicador	Página
Forma de gestão	
Materiais	
EN2 Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem. Essencial	58

Emissões, Efluentes e Resíduos	
EN26 Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos. Essencial	59
Conformidade	
EN28 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais. Essencial	59
Geral	
EN30 Total de investimentos e gastos em Será publicado proteção ambiental, por tipo. Adicional	60
Indicadores de desempenho social referentes a Práticas trabalhistas e Trabalho Decente Tipo do Indicador	Página
Forma de gestão	
Emprego	
LA1 Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região. Essencial	60, 72
LA2 Número total e taxa de rotatividade de empregos, por faixa etária, gênero e região. Essencial	61
Relações entre os trabalhadores e a governança	
LA4 Percentual de empregados abrangidos por acordo de negociação coletiva. Essencial	62, 64, 72, 73
LA5 Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva. Essencial	62
Saúde e segurança no trabalho	
LA7 Taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região. Essencial	62
LA8 Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves. Essencial	63
Treinamento e educação	
LA10 Média de horas por treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional. Essencial	64

LA12 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira. Adicional	65, 72, 73
Diversidade e igualdade de oportunidades	
LA13 Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade. Essencial	66
LA14 Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional. Essencial	66
Indicadores de desempenho referentes a Direitos Humanos Tipo do Indicador	Página
Forma de gestão	
Práticas de investimento e de processo de compra	
HR1 Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos. Essencial	67
Não Discriminação	
HR4 Numero total de casos de discriminação e as medidas tomadas. Essencial	67
Liberdade de associação e negociação coletiva	
HR5 Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo o risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito. Essencial	67
Trabalho infantil	
HR6 Operações identificadas como de risco significativos de ocorrência e trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil. Essencial	67
Trabalho forçado ou análogo ao escravo	
HR7 Operações identificadas como de risco significativos de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo. Essencial	67

Indicadores de desempenho referentes a Sociedade Tipo do Indicador	Página
Forma de gestão	
Comunidade	
S01 Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída. Essencial	29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 68
Corrupção	
S04 Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção. Essencial	41, 42, 68
Políticas Públicas	
S05 Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i> . Essencial	34, 38, 40, 43, 69
S06 Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país. Adicional	69
Conformidade	
S08 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos. Essencial	69
Indicadores de desempenho referentes a Responsabilidades sobre o Produto Tipo do Indicador	Página
Forma de gestão	
Comunicação de <i>marketing</i>	
PR5 – Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem esta satisfação. Adicional	49, 50, 51, 69
PR6 Programas de adesão a leis, normas e códigos voluntários relacionados à comunicação de <i>marketing</i> , incluindo publicidade, promoção e patrocínio. Essencial	49, 50, 51, 70
PR7 Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos à comunicação de <i>marketing</i> , incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado. Adicional	71
PR8 Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes. Adicional	71
<i>Compliance</i>	
PR9 Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento. Essencial	71

REPRESENTATIVIDADE DO CREA-PR

As ações da Agenda Parlamentar do CREA-PR ampliaram a representatividade do Conselho junto a órgãos públicos, comitês executivos e conselhos municipais. Com a participação o CREA-PR consegue estar mais próximo dos gestores públicos e representantes da sociedade civil para propor políticas públicas com vistas à promoção de ações em prol da melhoria da qualidade de vida da população.

Em 2011 o CREA-PR participou dos seguintes órgãos:

- Comitê Paranaense Jogos Limpos/Ethos
- Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense
- ARBITAC – Câmara de Arbitragem da Associação Comercial do Paraná
- Conselho de Consumidores da COPEL
- Grupo Res 43/2011 SEAB
- Comissão Organizadora Estadual da 1.ª Conferência sobre Transparência e Controle Social
- Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial da FIEP
- Agenda 21 do Paraná
- Conselho Estadual de Meio Ambiente – CEMA
- Comitê da Bacia Hidrográfica Paraná III
- Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira - ligado ao Instituto de Águas do PR

- Conselho de Meio Ambiente (Cascavel)
- Comissão Técnica de Urbanismo (Foz do Iguaçu)
- Comitê da Bacia do Rio Jordão (Guarapuava)
- Comissão de Infraestrutura, Paisagem Urbana e Meio Ambiente, na Câmara Técnica do *Shopping a Céu Aberto* (Maringá)
- Comissão Especial para a Elaboração da Planta de Valores genéricos de Imóveis Urbanos do Município de Maringá
- Programa de Gestão Ambiental Integrado em Microbacias na Região de Maringá
- Comissão “Projeto de Conservação da Bacia de Nova Moreira” (Apucarana)
- Comissão de “Averiguação de Crédito Fundiário” (Apucarana)
- Defesa Civil (Pato Branco)
- Junta Administrativa de Recursos de Infração da Secretaria de Engenharia, Obras e Serviços Públicos - Jurienge
- Plano Diretor - Laranjeiras do Sul
- Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social – Telêmaco Borba
- Conselho Municipal de Patrimônio Cultural – Ponta Grossa
- Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social – Ponta Grossa
- Comitê da Bacia do Rio Jordão - Guarapuava
- Conselho Municipal da Cidade - Guarapuava
- Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Guarapuava

CONSELHEIROS TITULARES E SUPLENTES / 2011

TITULARES	SUPLENTES
1. Adailton Marcelo Lehrer (Civil)	Mário Chaicoski Júnior (Civil)
2. Adler Machado (Mecânico)	Fernando Tadeu Boçon (Mecânico)
3. Adriana Baumel (Agrônoma)	Rodolfo Penteado Garbelini (Agrônomo)
4. Agostinho Celso Zanelo de Aguiar (Arq.)	Cláudio Forte Maiolino (Arquiteto)
5. Aldino Beal (Eletricista)	Minoru Ikeda (Eletricista)
6. Alessandra Lobo de Santos Souza (Química)	André Luiz dos Santos Júnior (Químico)
7. Alexander Fabbri Hulsmeyer (Arquiteto)	Regina de Held Silva (Arquiteta)
8. Alexandre Monteiro Doege (Arquiteto)	Sandra Cláudia Rabassi (Arquiteta)
9. Amarildo Pasini (Agrônomo)	José Roberto Pinto de Souza (Agrônomo)
10. Ana Carmen de Oliveira (Arquiteta)	Ormy Leocádio Hutner Júnior (Arquiteto)
11. André Luis Gonçalves (Civil)	Anderson Lovera (Civil)
12. André Luiz Sell (Arquiteto)	Cláudio Luiz Bravim da Silva (Arquiteto)
13. Angelo Libério Robertina (Agrônomo)	Maurício José Franco (Agrônomo)
14. Antonio Belincanta (Civil)	Osni Pereira (Civil)
15. Antonio Carlos Dequech José (Eletricista)	Marco Antonio Vittori (Eletricista)
16. Carla Ott (Arquiteta)	Ana Paula Kozerski (Arquiteta)
17. Carlos Alberto Bueno Rego (Mecânico)	Alcione Mário Costa Cordeiro (Mecânico)
18. Carlos Augusto Petersen Parthen (Agrôn.)	Roseli Frola de Moraes Salles (Agrônoma)
19. Carlos Wilson Pizzazia Júnior (Agrônomo)	Tânia Magda Matsuno A. Ramos (Florestal)
20. Cássio José Ribas Macedo (Civil)	Marcelo Araújo Brandão (Civil)
21. Cecy de Oliveira (Arquiteta)	
22. Celso Fabricio de Melo Júnior (Eletricista)	
23. Cláudia Cristina Taborda S. Lobo (Arq.)	Jeferson Dantas Navolar (Arquiteto)
24. Cláudio Marchand Kruger (Civil)	Cláudio César Ferreira (Civil)
25. Dagoberto Waydzik (Civil)	Marcus Juliano Cherato Ferreira (Civil)
26. Daniel Roberto Galafassi (Agrônomo)	César Davi Veronese (Agrônomo)
27. Edmir César Della Costa (Civil)	Adroaldo Antonio Zamuner (Civil)
28. Edson Evilásio Cantadori Filho (Civil)	Makihiro Matsubara (Civil)
29. Edson Roberto Silveira (Agrônomo)	Jorge Jamhour (Agrônomo)
30. Eglídio Gotardo (Agrônomo)	Lúcia Renata Felipe Arcoverde Barros (Agr.)
31. Élbio Gonçalves Maich (Eng. Seg. Trabalho)	Tayana Daniel (Eng. Seg. Trabalho)
32. Elmar Pessoa Silva (Mecânico)	Marcelo Zan (Mecânico)
33. Eneida Kuchpil (Arquiteta)	Cristina de Araújo Lima (Arquiteta)
34. Ernesto Galvão Ramos de Carvalho (Quím)	Paulo Guerino Basso (Químico)
35. Fauzi Geraix Filho (Eletricista)	Marcio Massashiko Hasegawa (Eletricista)
36. Fernando Scholl Bettgea (Geólogo)	Gilson Bongiollo (Geólogo)
37. Flávio Freitas Dinão (Eng. Seg. Trabalho)	
38. Gerson Luiz Boldrini (Civil)	Amarildo Piovesan (Civil)
39. Gerson Luiz Werlang (Civil)	Carlos Ivaldo Feltrin (Civil)
40. Gilberto Guarido (Agrônomo)	Luiz Carlos de Castro (Agrônomo)
41. Gildemar Rodrigues Fernandes (Téc. Miner)	
42. Harry Korman (Eletricista)	
43. Hélio Sabino Deitos (Civil)	Rodrigo Afonso Vicente (Civil)
44. Hélio Silveira Ribas (Civil)	Carlos José Marques da Costa Branco (Civil)
45. Herivelto Moreno (Civil)	Sebastião Ferreira Martins Júnior (Civil)
46. Irineu Zambaldi (Agrônomo)	Irineu Baptista (Agrônomo)
47. Itamir Montemezzo (Civil)	Emydio Silingovschi Júnior (Civil)
48. Jackson Kawakami (Agrônomo)	Eduardo da Silva Lopes (Florestal)
49. Jairo Amado Amin (Civil)	Ítalo Sérgio Grande (Civil)
50. Jairo de Lara Filho (Geólogo)	Gustavo Barbosa Athayde (Geólogo)
51. João Ataliba de Resende Neto (Agrônomo)	Márcio Antonio Ribeiro D'Andrea (Agrônomo)
52. João Carlos Motti (Mecânico)	
53. João Pletsch (Eletricista)	Rolf Gustavo Meyer (Eletricista)

TITULARES	SUPLENTES
54. Joel Corrêa Simão (Téc. Ind. Eletr.)	Paulo Sérgio Nunes Leonel (Téc. Ind. Eletr.)
55. Jorge Irineu Demétrio (Eletricista)	Said Jorge Daher (Eletricista)
56. José Antonio Luciano (Téc. Agrimensura)	
57. José Luiz de Souza (Eng. Seg. Trabalho)	Douglas Moeller Diener (Eng. Seg. Trabalho)
58. José Luiz Faraco (Arquiteto)	Antonio Carlos Zani (Arquiteto)
59. José Maria Vicente Rodrigues (Agrônomo)	Volnei Luis Lavarda (Agrônomo)
60. José Manoel Fernandes (Eletricista)	Ewaldo Luiz de Mattos Mehl (Eletricista)
61. José Rodolfo de Lacerda (Civil)	Antonio Raul Macedo Loyola (Civil)
62. Laércio Leonardo de Araújo (Arquiteto)	André Luiz Braga Turbay (Arquiteto)
63. Luís Roberto Dantas Bruel (Mecânico)	João Moreira Neto dos Santos (Mecânico)
64. Luiz Antonio Caldaní (Agrônomo)	Roberto Menezes Meirelles (Agrônomo)
65. Luiz Antonio Corrêa Lucchesi (Agrônomo)	Dimas Agostinho da Silva (Florestal)
66. Luiz Becher (Arquiteto)	Nelson Goch Júnior (Arquiteto)
67. Luiz Francisco Araújo da Costa Vaz (Agr.)	Alexandre Nunes Leite Rosas (Agrônomo)
68. Luiz Maurício Faria Marcondes de Albuquerque (Civil)	Emerson de Mello (Civil)
69. Manoel de Oliveira Filho (Arquiteto)	Marcos Kenji Fujisawa (Arquiteto)
70. Márcio Gamba (Téc. Edificações)	Nelson Kaminski de Oliveira (Téc. Edificações)
71. Marco Antonio Biscaia (Eletricista)	Mário Augusto Rosot (Eletricista)
72. Marcos José Vieira (Agrônomo)	Roberto Carlos Guarido (Agrônomo)
73. Maria Felomena Alves de O. Sandri (Civil)	
74. Massanori Hara (Civil)	Rosana Viomar de Lima (Civil)
75. Maurício Rigo (Eng. Alimentos)	Melissa dos Santos Raymundo (Alimentos)
76. Michael Wahrahaftig Filho (Civil)	Waldir Pedro Xavier Tavares (Civil)
77. Michel João Haddad Neto (Civil)	Paulo Roberto Domingues (Civil)
78. Milton Hiroki Taguti (Téc. Eletrônica)	Solomar Pereira Rockembach (Téc. Mod. Eltr.)
79. Mônica Sarolli de Mendonça Costa (Agrícola)	Márcio Furlan Maggi (Agrícola)
80. Nelson Hidemi Okano (Mecânico)	Rafael Luiz Albiero Spagnuolo (Mecânico)
81. Newton Rogério Rutz da Silva (Civil)	Laurindo Reno Costa (Civil)
82. Ney Cesar de Oliveira King (Eletricista)	Ricardo Cassiano Nabhen (Eletricista)
83. Nilo Sérgio Barnetche Schneider (Eng. Minas)	Renato Cesar Reveles Pereira (Eng. Minas)
84. Nilton de Oliveira Capucho (Civil)	Valéria Maria da Motta Vianna Nassu (Civil)
85. Nilton Camargo Costa (Eletricista)	André Critchii Júnior (Eletricista)
86. Orley Jayr Lopes (Agrônomo)	Carmelino Júnior Ventura (Agrônomo)
87. Osvaldo Danhoni (Agrônomo)	Nivaldo Barbosa de Mattos (Agrônomo)
88. Paulo Ferreira Carrilho (Agrônomo)	Emílio Trevisan (Florestal)
89. Paulo Roberto Santos Nascimento (Civil)	Nei Celso Boff (Civil)
90. Paulo Tadeu Monteiro Romani (Arquiteto)	Aníbal Verri Júnior (Arquiteto)
91. Renato João Sossela de Freitas (Eng. Quím.)	Luiz Eduardo Caron (Eng. Químico)
92. Ricardo Luiz Leites de Oliveira (Arquiteto)	Adriana da Silva Brescovitt (Arquiteta)
93. Robson Leandro Mafioletti (Agrônomo)	Paulo Fernando Luz Marques (Agrônomo)
94. Rogério Pinto Pinheiro (Civil)	Sérgio Luiz Mazalli (Civil)
95. Saulo Gomes Karvat (Florestal)	Aílson Augusto Loper (Florestal)
96. Sérgio Leite (Geógrafo)	Janaina de Fátima Chudzik (Geógrafa)
97. Sérgio Luiz Cequinel Filho (Eletricista)	Helmut Neubauer (Eletricista)
98. Silmar Brunatto Van Der Broocke (Mec.)	
99. Telmo Antonio Tonin (Agrônomo)	Alessandro de Lucca e Braccini (Agrônomo)
100. Valmor Pietsch (Agrícola)	Heliomar Ribeiro Machado (Agrícola)
101. Vladimir José Ferreira (Civil)	Luis Carlos Braun (Civil)
102. Waldemiro de Toledo Piza (Civil)	Mauro Fortes Carneiro (Civil)
103. Waldimir Batista Machado (Eletricista)	Carlos Henrique Zanelato Pantaleão (Eletricista)
104. Walter Candioti (Agrônomo)	Eduardo Meneghel Rando (Agrônomo)
105. Wilson Aparecido Juliani (Agrônomo)	Rodrigo Luz Martins (Agrônomo)
106. Wilson Gomes de Biazio (Civil)	Wilson Ignachewski Filho (Civil)

INSPETORES MANDATO JULHO 2010/DEZEMBRO 2011

NOME	Título
Acylino Luiz Chemin	Engenheiro Civil
Adenir de Carvalho	Engenheiro Agrônomo
Adilson Geovane Bortoluzzi	Engenheiro Mecânico
Adriana Carneiro Duarte	Engenheira Química
Alcir Eccel	Engenheiro Civil
Alexandre Ataliba do Couto Resende	Engenheiro Mecânico
Alexandre Batista do Prado	Engenheiro de Computação
Alison Moura Cortez	Engenheiro Ambiental
Alvadi Coelho	Engenheiro Agrimensor
Amarildo Angelo Busatta	Técnico em Mecânica
Amauri Gava	Engenheiro Civil
Amaury Rainho Junior	Geólogo
Ana Maria Scolaro Borsato	Engenheira Química
Anderson Lovera	Engenheiro Civil
Andre Fernando Sachi Marques	Engenheiro Eletricista
Andre Luiz Ferreira Gatti	Engenheiro de Produção - Agroindustria
Andre Santos da Silva	Tecnólogo em Edificações
Andrea Morschbacher	Engenheira Agrônoma
Andrei Jose Santos Marteli	Engenheiro de Segurança Do Trabalho
Antonio Carlos Picoletti Furlan	Engenheiro Civil
Antonio Gregorio da Silva Junior	Arquiteto e Urbanista
Antonio Jose Cecilio	Engenheiro Agrônomo
Aramis Cardozo de Carvalho	Engenheiro Agrônomo
Ary Valdir Marchesan	Engenheiro Civil
Camila Antunes Meros de Oliveira	Engenheira Civil
Carlinhos Luiz Fornari	Engenheiro Químico
Carlos Alberto Buosi	Engenheiro Agrônomo
Carlos Alberto Rebêlo	Engenheiro de Operação Mod Fabricação Mecânica
Carlos Eduardo Ribeiro	Engenheiro Civil
Carlos José Fernandes Granado	Engenheiro Químico
Carolina de Oliveira Carnasciali	Engenheira de Segurança Do Trabalho
Cesar Augusto Strapassola	Engenheiro Agrônomo
Cintia Kaliski Lacourt dos Santos	Engenheira Agrônoma
Cintia Pacheco	Engenheira Eletricista
Claudinei Dozorski	Engenheiro Eletricista
Claudinei Felix Lourenço	Técnico em Eletrônica
Claudio Aparecido Montani	Engenheiro Eletricista
Cláudio Roberto Dotto	Engenheiro Mecânico
Cleverson Eneas Schmidt	Técnico Em Mecatronica
Cleverson Luiz Fiorentin	Engenheiro Químico
Daily Reinke	Arquiteto E Urbanista
Daniel Damin	Engenheiro Eletricista
Daniel Fabricio Poppi	Engenheiro Químico
Daniel Zarpelon	Engenheiro de Segurança Do Trabalho
Dayane Ferreira	Arquiteta E Urbanista
Denis Watanabe	Engenheiro Civil
Diago Luis Schuster	Engenheiro de Minas
Diego Fernando de Carvalho Sanches	Engenheiro Eletricista
Dionisio Luiz Pisa Gazziero	Engenheiro Agrônomo

NOME	Título
Diogenes Ferreira Ditrich	Arquiteto E Urbanista
Dirceu Jose Legroski	Engenheiro Civil
Donizeti Antonio Giusti	Geólogo
Douglas Cardoso	Engenheiro Textil
Douglas D Avila Bida	Engenheiro Florestal
Douglas Fernando Kunz	Engenheiro Agrônomo
Ederson Carlos Bruschi	Arquiteto E Urbanista
Edison Archela	Geólogo
Edson Luiz Braga	Engenheiro Civil
Edson Rodrigues	Engenheiro Agrônomo
Eduardo Alexandre Agnoletti Dos Santos	Engenheiro Eletricista
Edvaldo Geraldo	Técnico Em Eletrotécnica
Elcio Aparecido Cardoso da Silva	Engenheiro de Segurança Do Trabalho
Eleandro de Oliveira Silva	Engenheiro Agrônomo
Elisandro da Rosa	Técnico em Eletrotécnica
Elizabeth Schuck de Paula Cruz	Engenheira Civil
Evandro Luis Volpato	Engenheiro Eletricista
Fabiano Carneiro	Engenheiro Florestal
Fabio Silva Neves Havro de Sa	Engenheiro Eletricista
Fernando Cirillo	Engenheiro Industrial Mecânico
Fernando Itimura	Engenheiro Agrônomo
Flademir Silva	Engenheiro Químico
Francisco Carlos Marcone	Engenheiro Civil
Geraldo Carvalho de Oliveira	Engenheiro Agrônomo
Gerson Luiz Carneiro	Engenheiro Civil
Giorgio Roberto Will	Engenheiro De Segurança Do Trabalho
Giovanni Schiavon	Engenheiro Agrônomo
Giselle Naomi Onuki	Engenheira De Alimentos
Gizele Ingrid Gadotti	Engenheira Agrícola
Grasielle Adriane Toscan Lorencetti	Engenheira Florestal
Guilherme Osorio Rodrigues	Engenheiro Civil
Helio Aparecido Saveli Junior	Engenheiro Agrônomo
Helio Eidi Sugiura Uoishi	Engenheiro Mecânico
Helton Luiz Antoneli	Engenheiro Agrônomo
Henrique Allebrandt	Engenheiro Eletricista
Humberto Kazuo Natume	Engenheiro Eletricista
Ideval Dos Santos Filho	Arquiteto E Urbanista
Ilário João Caglioni	Engenheiro Agrônomo
Irineu Baptista	Engenheiro Agrônomo
Itamir Montemezzo	Engenheiro Civil
Itamir Montemezzo	Engenheiro Civil
Itamir Montemezzo	Engenheiro Civil
Ivan Giovanni Barbieri Salvati	Engenheiro Eletricista
Jair Bonfim	Engenheiro De Segurança Do Trabalho
Jair Bonfim	Engenheiro De Segurança Do Trabalho
Jancer Frank Zanini Destro	Engenheiro Eletricista
Jerson Godoy Leski	Engenheiro Civil
Joana Ceni Davoglio	Arquiteta E Urbanista
João Artur Casado	Engenheiro Civil

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011 | CREA-PR

NOME	Título
João Bonaldo Junior	Engenheiro De Alimentos
João Paulo Paganelli Ribeiro	Engenheiro Mecânico
Joao Sergio Hul	Engenheiro Mecânico
Jonatan Schug	Arquiteto E Urbanista
Jordana Iba Battilani	Arquiteta E Urbanista
Jorge Henrique Borges Da Silva	Engenheiro Mecânico
Jose Bodnar	Engenheiro Civil
Jose Carlos Justino	Engenheiro De Telecomunicações
Jose Fernando Garla	Engenheiro Eletricista
José Roberto Francisco Ruas	Engenheiro Civil
Josele Nunes Ferreira	Arquiteta E Urbanista
Joselito Dos Santos	Engenheiro Agrônomo
Juliane Franzon	Arquiteta E Urbanista
Juliano Antonio Christo	Engenheiro Florestal
Karlize Posanske Da Silva	Arquiteta E Urbanista
Laercio Choratto	Técnico 2 Grau Mod Elétrica
Larissa Liliani Giovannella	Engenheira Civil
Lazaro Ricardo Gomes Vallin	Engenheiro de Segurança do Trabalho
Leonardo Sandmann Holz	Arquiteto e Urbanista
Leoni Luiz Meletti	Engenheiro Civil
Leoni Luiz Meletti	Engenheiro Civil
Leticia Duarte Holovka	Engenheira De Segurança Do Trabalho
Lilian Massai Itoh	Arquiteta e Urbanista
Liliana Franco Affonso	Engenheira Química
Luciane Regina Leonhardt Andreolla	Arquiteta e Urbanista
Luciano Ferreira Lopes	Engenheiro Agrônomo
Luciano Hipolito Silva	Técnico em Eletrotécnica
Luis Carlos Ribeiro Figueiredo	Engenheiro Mecânico
Luiz Alberto Matte	Engenheiro Químico
Luiz Antonio Menarin	Engenheiro Civil
Luiz Fabiano Calderoni	Engenheiro Civil
Luiz Fernando Pijack	Engenheiro Químico
Luiz Guilherme Tonet Sant Ana	Arquiteto e Urbanista
Luiz Tadeu Gomes Santos	Engenheiro Civil
Maiko de Toni	Técnico em Eletromecânica
Mara Emilia De Castro Pangone	Engenheiro Agrônomo
Marcelino Ferreira	Engenheiro de Segurança do Trabalho
Marcelo Augusto De Freitas	Técnico em Agricultura
Marcelo Coelho Esperança Vieira	Engenheiro Mecânico
Marcelo Menoncin	Engenheiro Mecânico
Marcelo Monteiro	Tecnólogo em Eletrotécnica
Marcelo Sumiya	Engenheiro Agrônomo
Marcio Antonio De Oliveira	Engenheiro Eletricista
Marcio Mendonça	Engenheiro Eletricista
Marcio Vechiato	Engenheiro Civil
Marcio Vechiato	Engenheiro Civil
Marco Antonio Ferreira Finocchio	Engenheiro Eletricista
Marcondes Luiz da Silva	Engenheiro Civil
Marcos Antonio Pintor Junior	Engenheiro Mecânico
Marcos Joel Marcolin	Engenheiro Agrônomo
Marcos Jose Marques Dos Santos	Engenheiro Químico
Marcos Rudek	Engenheiro de Materiais

NOME	Título
Maria de Lourdes Almeida Marcone	Arquiteta
Marielen Cozer Ribas	Engenheira Química
Maristela Szarnobay	Arquiteta e Urbanista
Marli Antunes da Silva Aoki	Arquiteta e Urbanista
Marshall Watson Herbert	Engenheiro Florestal
Mauro Correa de Almeida Junior	Engenheiro Agrônomo
Micael Sensato	Engenheiro Civil
Michael Abil Russ Geraix	Engenheiro de Segurança do Trabalho
Mirian Gomes Leite da Silva	Arquiteta
Moacir Ferreira Dal Bianco	Engenheiro Civil
Moacir Lazzarotto Oliveira Filho	Engenheiro Químico
Moacir Varea	Engenheiro Eletricista
Nelson Antonio Duarte Corrêa	Engenheiro de Segurança do Trabalho
Ney Carlos Carnasciali	Engenheiro de Segurança do Trabalho
Nilo Fabre Junior	Engenheiro de Segurança do Trabalho
Nilton Batista Prado	Engenheiro Civil
Nivaldo Barbosa de Lima	Engenheiro Civil
Nolan Reis de Gregorio	Tecnólogo em Saneamento Ambiental
Orlandino Mariussi	Engenheiro Agrônomo
Ozeias Rebello Costa	Engenheiro Civil
Patrick Batista Bertelli	Engenheiro Agrônomo
Paulo Cesar Gottlieb	Engenheiro Mecânico
Paulo Pedral Sampaio Cunha	Engenheiro Agrônomo
Rafael Cristiano Wichert	Engenheiro Industrial - Madeira
Rafaél Franck	Engenheiro Civil
Rafael Massamiti Nakadaira	Engenheiro Civil
Raphael Antonio Abeche Rocha	Engenheiro Agrônomo
Raquel Zanhola da Silva	Engenheira Agrônoma
Raul Joao Gomes Toledo	Técnico em Eletrotécnica
Renato Mayer Bueno	Engenheiro Químico
Reynaldo Mantovani Junior	Técnico em Eletrônica
Ricardo Albuquerque de Oliveira	Arquiteto
Ricardo Bavaresco Rodrigues	Arquiteto e Urbanista
Ricardo Martyn Kaspreski	Engenheiro Agrônomo
Robert Henry Schulze	Arquiteto
Roberto Carlos Procopio	Engenheiro Civil
Rodrigo Martins Ferreira	Engenheiro Agrônomo
Rodrigo Pupio	Engenheiro Mecânico
Ronald Landgraf	Arquiteto e Urbanista
Ronaldo Palomares Rufino	Técnico em Eletrotécnica
Ronaldo Quandt	Engenheiro Químico
Samuel Rogerio Klawá	Arquiteto e Urbanista
Sandro Negrão	Engenheiro Eletricista
Sandro Negrão	Técnico em Eletrotécnica
Selmo Lima	Geólogo
Sergio Lamana	Engenheiro de Segurança do Trabalho
Sergio Luiz Masutti	Engenheiro Eletricista
Sergio Luiz Sucha	Arquiteto e Urbanista
Sidnei Zanfrilli	Arquiteto e Urbanista
Silvane Luisa Vaccari Martinez	Engenheira Civil
Silvestre José Angelo Gallo	Engenheiro Mecânico
Silviene da Costa Alves	Engenheira Civil

NOME	Título
Simone Braga Amin Cardoso	Arquiteto e Urbanista
Sonia Aparecida Castanho	Engenheira Florestal
Suzely Schmitk Soares	Engenheira de Segurança do Trabalho
Vantuir Stefano	Tecnólogo em Manutenção de Máquinas e Equipamentos
Vinicius Batistela Nicoletti	Arquiteto e Urbanista
Vinicius João Coelho	Engenheiro Mecânico
Wagner Rodelli Bergamaschi	Engenheiro Civil
William Figueiredo Muniz	Engenheiro Civil
Willy Schulz Neto	Engenheiro Eletricista
Wilson Rodriguez de Almeida Roballo Pereira	Engenheiro Mecânico
Wladimir Edison Fonseca	Engenheiro Industrial Mecânico

FUNCIONÁRIOS EM 2011

Adalzira C. De L. Demichurski	Antonio Carlos Guiraud Santos	Cleonice Sales De Lima	Emerson Marcos Stadnicki
Adir Domingos De Sales	Antonio Luiz Gois dos Santos	Cleusa Aparecida Borkowski	Evelyn C. Camargo Moreira
Adriana C. C. Costa de Souza	Antonio Marsengo	Cristhy Anderson de Almeida	Everton Cruz Coradi
Adriana C. R. De O. De Camargo	Armando Madalosso	Cristiane da Silva Werneck	Fabiane R. D. Francischini
Adriane Chandelier	Aroldo João Voss	Cristiane Moreti	Fabio Aguiar
Adriano Neri Pereira	Audrey Isabel Fiori	Cristina Allegratto Torii	Fabio Eduardo Tortato
Aginaldo Sergio Bambe	Audri Thieme	Daiane Inacio da Silva	Fabiola L. Mendes De Oliveira
Alan Lopes Farias	Augusto Yuji Nojima Spagnuolo	Dalton Matsumura	Fausto Rodrigo Yamauti Correa
Alessandra da Silva	Aurileda A. Tamiarana Canetta	Damara Ramos de Lima	Felipe Brigola
Alessandra T. Barbosa Pinto	Beatriz Brenner Yamamura	Daniela Gerke Wolfart	Fernanda de Souza Moura
Alexandre Traina Barroso	Bianca Kimie Yoshida	Danielle Caldini Ribas	Fernanda Mocelin Penachio
Alexssandro de Carvalho	Bianca S Salomão	Danielle Cenci Mazuroski	Fernando Cesar Bononi
Alinson Sato Chagas	Blanca Spisila Prado	Debora C. Da Silva Gonçalves	Fernando Da Veiga Villanueva
Alisson Becker Jorge	Bruno Alecio Belilia	Deniz Cesar Toniolo	Fernando K. Gillieron Gavinho
Amanda Caroline da Silva	Bruno Trevisan Takemura	Diogo Artur T Colella	Flavia Coimbra Richter
Ana C. De O. Guizeline Merli	Cacilda Maria Redivo	Divanete Maria Bitdinger	Flavia dos S. O. Castilho
Ana C. K. De Souza dos Santos	Cacilda Neves Dos Santos	Djalma Bonini Junior	Flavia Mara Klymko Bressan
Ana Cecilia Gaertner Rosenmann	Camila Camilotti Silveira	Drieli Meurer Dayfenbach	Flavia Thais Alves
Ana Cristina Barni	Camila Mazon	Eden Nereu Numao Penitente	Flavio Henrique da Silva Secco
Ana Lucia Rubio	Carla M. D' Alexandre Oliveira	Edgar Matsuo Tsuzuki	Gabriel Trierweiler Ribeiro
Ana Maria Pabis	Carla Pires da Silva	Edilaine Tessaro Camargo	George Fernando Godoi Arrabal
Ana P. Pereira Bento Martins	Carleia Dario	Edison Franchesko Sanga	Geraldo Caieiro Júnior
Ana Paula Afinovicz	Carlos Alberto Collesel	Edson Luiz Rodrigues Ferreira	Geraldo Canci
Ana Paula Aletto	Carmem L. T. Junqueira Gatto	Eduardo Gaensly	Gerson Luiz De Lima
Ana Paula Louzano	Caroline Cislaghi de Oliveira	Elaine Cristina Nieviodonski	Gessica Dias Bazzi
Andre Vinicius Pagani Szajda	Celso Almir Fedacz	Elaine Fabiele Gulin	Gilmar Pernoncini Ritter
Andrea Kazue Fukuda	Celso Roberto Ritter	Elaine Krezanouski Tonelli	Gino Aurelio Jory
Andrea Meister	Christian Kanabushi Massago	Elieber Valentin Vignando	Giovana Candioto
Andrea Turra	Cinthy de C. Tavares Schwarz	Elaine de Medeiros Guedes	Giovani Castoldi
Andrea Zappa Schanoski Pavani	Claudemir Marcos Prattes	Elisabeth Muniz	Gisela C. Godoi do Nascimento
Andreia De Oliveira Borkowski	Claudeth Tiemi Sakakimi	Elisangela Stele Lurk	Giseli Valezi Raymundo
Andressa Martins	Claudia Antonievicz	Eliziane do Carmo Nisgoski	Gleiceliane Arceli
Angela Kathe Hermanns	Claudia Regina Almeida de Lima	Eliziane F. Stadnik Camozzato	Graziela Dalla Costa
Angelita A. Grandó Prandel	Claudia Squaris	Elma Elisa Saraiva Cordeiro	Guilherme Castanho
Anna Caroline P Pereira	Claudio Anacleto Braz	Elvia Ines S Hammad	Gustavo Keiti Matsuoka
Antonio Borges dos Reis	Cleidimara L. Valim de Avila	Elza C. Haupt Cavichioli	Hali Abgail Batista Fragoso

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011 | CREA-PR

Helio Xavier da Silva Filho	Luciana Leonel Garcia Lukianou	Patricia Camara Martins	Salete Cândido Padilha Furtado
Henrique Naoiti Hiracava	Luciane De Fátima S Andriola	Patricia Daiane do Valle	Sandra Mara França
Heverson Rangel Aranda	Luciane Merico Dos Santos	Patricia Elis Moresco	Sandro Luis Marangoni
Hugo Basso	Luciano Jakimiu	Patricia Fernanda Ribeiro	Santo Antonio Mezacasa
Idiane Mallmann	Lucilene Cristina Garcia	Patricia S Bertolin	Sebastião C. Ferreira Da Silva
Igor Tadeu Garcia	Lucineide M. Alves de Oliveira	Paul Albert Kopf	Sergio Augusto Knapiak
Ines Krull Ferreira	Luis Carlos Da Silva	Paula Parra Ramos	Silvana Cristina da Silva
Ingrid Marga Bischoff	Luiz Carlos Amâncio	Paula Regina Gasparin	Silvana Mari Kaminski
Isabelle Giulianny Pecini	Luiz Marcelo Gazzoni	Paulo Cesar Markovicz	Silvana Simioni
Israel de Moraes	Luzia Tokarski	Paulo Cesar Sartor de Oliveira	Silvia Padilha
Israel Ferreira De Melo	Mara J. Orlando dos Santos	Paulo Demitte	Simone Colaço
Ivan Luis De Souza Saldanha	Marcel Hiroaki Kagueyama	Paulo H. Neves de Oliveira	Simone De Moraes
Izamara Bueno	Marcelo de Andrade Vieira	Pedro Davi Benetti	Simone De Paula Silva
Jamil Joekel De Cristo	Marcelo Marques dos Santos	Peterson Malschitzky	Stella Christine Yuri Joo
Janete Muchuti	Marcelo Perantoni da Cruz	Precir Kyuji Kawasaki	Sueli Bisiato
Jeferson Antonio Ubiali	Marcelo Pereira Bento	Priscila Cristine de Oliveira	Sueli Jesus Fogaça
Jefferson Oliveira Da Cruz	Marcia Aparecida Alves	Priscila R. Riccio Malucelli	Suzana E. V. Teixeira Kulka
Joacir Francisco Basso	Marcia De Fatima Villas Boas	Priscila Rumi Yamaoka	Taciana Tonial
João E M Padilha	Marcia do Rocio Viana	Rafael Fernando Sversutti	Taiana Baumel Kohlrausch
João Luiz Pontarola	Marcos A. Rodrigues Do Prado	Rafael Lopes Nascimento	Tania Mara Souza Squair
João Rene De Freitas	Maria Da Aparecida Fidêncio	Rafaela Varnier de Barros	Tania Marcia Ricardo
Joceli Nascimento Lobo	Maria Isabel Felizaki	Rafaella Cunha Lins Silva	Tania Regina Stolle
Joraci Correa	Maria Luiza Alves Rodrigues	Ranieri Casarin	Tatiana Breda
José Duarte	Maria Paula Peres Dos Santos	Raquel Viola Ampuero	Tatiane A. Ensina Vedovato
José Geraldo De Almeida	Mariana A de Oliveira Maranhão	Renan Romao Barcala	Tatiane Cristiane de Paula
José Luiz Dihl	Mariana Vaz de Genova	Renata Domingues Nymberg	Tatiane Michele da Luz
José Roberto Pedreira	Marileusa Lopes Vieira	Renato Callegari Burkle	Tatiane Volf Melo
Juliane Marafon	Marina Villela de Souza Mazza	Renato Gonçalves Barros	Thais Regina Bottas
Juliane Vanolli	Mario Guelbert Filho	Renato Oliveira de Araujo	Thiago Hermes
Juliano da Silva	Mário Ribas Blanski	Renato Straube Siqueira	Thyago Giroldo Nalim
Julio Cesar Sampaio	Marisa Isabel Hermes	Ricardo Araujo	Tiago Everson Soares
Jussara Corrêa Da Rosa	Maristela Aparecida Da Rosa	Ricardo Bittencourt	Tiago S Godoi Junior
Jussara Erdmann F. De Oliveira	Marlon Rafael Ribas Pinto	Ricardo Esteves Marrafão	Valdecir Aparecida Marquete
Karissa Agre de Almeida	Maurício Luiz Bassani	Roberta Cristina de Oliveira	Valeria Hamm
Larissa Furtado Chionpato	Michael R. Wroblevski Hirata	Roberta de Souza Moura Dias	Vander Della Coletta Moreno
Layanara dos Reis Santos	Michel Lucas Medeiros	Robinson Bonow Dutra	Vanessa Moura
Lea Maria De Souza	Milena Ferreira Ribas Pereira	Robinson De Moraes Camargo	Vania Bozo Tonin
Leandro Joas Rodrigues	Miriam Yamauchi	Rodrigo Fernando Munhoz	Vera H Kuranishi
Leandro Miranda de Araujo	Monica Martins	Rodrigo R. Gaisster Moreira	Victor Hampf
Leandro Rodrigues De França	Nayana Primon	Rodrigo Zimmermann	Victor V. Boas Gonçalves Ramos
Leidiane Mensch	Neide Lourdes Moraes	Rogério Lang	Vilma Regina de Oliveira Ayres
Leonardo Cesar Marçal Mathias	Nelson Jose Meger	Rommy Rox	Vilmar Aparecido de Souza
Leonidas Camilo Junior	Nerli De Fátima F Dos Santos	Rosana De Fátima C. Barbosa	Vitor Gomes de Araujo
Leticia L N Goya	Neuci Maria Fuverki	Rosana Sartori Dos Santos	Vivian Curial Baeta De Faria
Liene Akika Kajiwara	Neuza Dos Santos Leite	Rosane De Fátima Leão Barbosa	Viviane de Oliveira Moraes
Ligia Mara de Castro	Newton do Rocio Strojenski	Rosane F. Maximiano Rodrigues	Viviani Hannebauer
Lilian Mercedes Rafael	Odair da Silva Portes Junior	Rosane Pereira Scapin	Wanderley Vaz De Araujo
Lindsley Magda Arndt	Odilon Messias Da Costa	Roseli Santin	William Shiraishi Kaletka
Lineu K Guasque	Olanda Alessandra Padilha	Rosemari Tiemy Uoma	Wilson Calsavara
Livia Maria Moraes Sales	Oseias Ceciliano	Rosiane Espig Carvalho	Wilson Ramos
Lucia H. De A. Araujo Zandrini	Oswaldo Tarelho Junior	Rubens Ferreira Ramos	
Luciana Iurkiv	Patricia B Barbosa	Rubens Galera Gonzales Junior	



facebook.com/creapr

twitter.com/CREA_PR

www.crea-pr.org.br

0800 670067

<http://pactoglobalcreapr.wordpress.com>

crsc@crea-pr.org.br



NÓS APOIAMOS
O PACTO GLOBAL



CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná